

DIVISIONISTAS NO MOVIMENTO ESTUDANTIL CARIOSA

Agliberto, Herói da Luta Anti-Imperialista

ROBERTO MORENA

Visitai, no sábado, 12, em companhia do advogado e vereador por Recife, José Carlos Duarte, o bravo combatente pela independência do Brasil, herói nacional libertador e firme comunista, Agliberto Vieira Azevedo.

Antes mesmo que o guarda abrisse a porta da cela, encravada na entrada duma galeria de medieval Casa de Detenção de Recife, Agliberto nos fez uma emocionante recepção. E já dentro da cela ficamos minutos abraçados, como se fosse um abraço a milhares de militares a quem Agliberto bem quisesse fazê-lo.

A nossa conversa não sójou em torno de recordações, que está proibido, a Folha de Povo de Pernambuco, a IMPRENSA POPULAR, a A Voz Operária e a revista Problemas. E nem livros e revistas que tratem de assassinatos políticos. Lé alguns estudantes massacrados, principalmente da biblioteca particular de seu avô.

Quase ao final é que falamos de nosso encontro, no Superior Tribunal Militar, com a sua fiel companheira Glória, que conosco descreveu as visitas da Casa de Detenção e Ilha Grande.

Já no final de nosso encontro, Agliberto pediu-nos que accentuássemos que considera fundamental as duas tarefas: paz e a defesa da União Soviética.

Estivemos no Norte, em Leningrado, e no Sul, na bela capital da Geórgia.

Conhecemos Gori, Sotchi, Dniepropetrovsk e Zaporojzhia, visitando fábricas, kholkhozes, centrais hidrelétricas, palestras de cultura e de profissionais, escolas primárias, secundárias e profissionais, institutos de investigação científica, sindicatos, organizações esportivas, berçários e jardins de infância, sanatórios e hotéis, bibliotecas e exposições, galerias de arte e museus. Vimos o cinema e o teatro soviético, escutamos suas orquestras e cantores. Passamos, enfim, por mil e uma maravilhosas experiências que jâim esqueceremos de nosso povo, está alicerçada na sua qualidade de comunista, da felicidade de viver, da liberdade de nossa pátria do imperialismo lanque, da vitória definitiva da classe operária contra o regime capitalista, da felicidade de nossos povos, está alicerçada na sua qualidade de comunista militante e disciplinado, de defensor da unidade ideológica e orgânica do Partido e sua plena confiança na direção do Partido e em Pres.

Apesar de só lá os jornais da exídia, só lá de Pernambuco, do agente Ian que Assis Chateaubriand, Jornal do Comércio do uípero Pessoal de Quixote, esá perturbado em díli com os acontecimentos internacionais e nacionais. E que sabe, como comuniça estúdio, tiraram conclusões certas dessa leitura. E diz: duas tarefas reais da maior importância, a juiz em defesa da paz e pelo lado de entrega dos nossos petróleos aos imperialistas lanques.

Como patriota e democrata, Agliberto mostra-se indignado com a vinda do embílio-pedor da posta, Dean Achon, que esteve aqui para arrancar maiores concessões do governo, entrequistado de Vargas. Esclarece o que pretendem fazer os incendiários de guerra lanques no nordeste, principalmente em Pernambuco, com a construção da maior base naval da América do Sul, para abrigar a 5ª Esquadra Norte-Americana. E assim decorreu a nossa convergência.

Só muito depois é que falamos da sua situação pessoal. Protesta contra o regime de privação de ler jornais democráticos. Não recebe, por-

Manifesto da AMES aos estudantes cariocas, denunciando a fundação da UCES, entidade fantasma que se apresenta como representativa dos estudantes secundários cariocas —

A AMES acaba de editar seu segundo manifesto:

«Os Estudantes Cariocas! A todos Estudantes Estudantes!»

A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, entidade máxima de representação e coordenação dos estudantes secundários do Distrito Federal, dirige-se a todos os estudantes e à opinião pública, para denunciar encategicamente como um atentado contra a UNIDADE dos estudantes cariocas, a fundação secreta, neste capital, de uma entidade divisionista denominada União Carioca dos Estudantes Secundários.

A A.M.E.S. representa os estudantes cariocas desde 1945, nasceu durante a 1ª greve.

que está proibido, a Folha de Povo de Pernambuco, a IMPRENSA POPULAR, a A Voz Operária e a revista Problemas. E nem livros e revistas que tratem de assassinatos políticos. Lé alguns estudantes massacrados, principalmente da biblioteca particular de seu avô.

Quase ao final é que falamos de nosso encontro, no Superior Tribunal Militar, com a sua fiel companheira Glória, que conosco descreveu as visitas da Casa de Detenção e Ilha Grande.

Já no final de nosso encontro, Agliberto pediu-nos que accentuássemos que considera fundamental as duas tarefas: paz e a defesa da União Soviética.

Estivemos no Norte, em Leningrado, e no Sul, na bela capital da Geórgia.

Conhecemos Gori, Sotchi, Dniepropetrovsk e Zaporojzhia, visitando fábricas, kholkhozes, centrais hidrelétricas, palestras de cultura e de profissionais, escolas primárias, secundárias e profissionais, institutos de investigação científica, sindicatos, organizações esportivas, berçários e jardins de infância, sanatórios e hotéis, bibliotecas e exposições, galerias de arte e museus. Vimos o cinema e o teatro soviético, escutamos suas orquestras e cantores. Passamos, enfim, por mil e uma maravilhosas experiências que jâim esqueceremos de nosso povo, está alicerçada na sua qualidade de comunista, da felicidade de viver, da liberdade de nossa pátria do imperialismo lanque, da vitória definitiva da classe operária contra o regime capitalista, da felicidade de nossos povos, está alicerçada na sua qualidade de comunista militante e disciplinado, de defensor da unidade ideológica e orgânica do Partido e sua plena confiança na direção do Partido e em Pres.

Apesar de só lá os jornais da exídia, só lá de Pernambuco, do agente Ian que Assis Chateaubriand, Jornal do Comércio do uípero Pessoal de Quixote, esá perturbado em díli com os acontecimentos internacionais e nacionais. E que sabe, como comuniça estúdio, tiraram conclusões certas dessa leitura. E diz: duas tarefas reais da maior importância, a juiz em defesa da paz e pelo lado de entrega dos nossos petróleos aos imperialistas lanques.

Como patriota e democrata, Agliberto mostra-se indignado com a vinda do embílio-pedor da posta, Dean Achon, que esteve aqui para arrancar maiores concessões do governo, entrequistado de Vargas. Esclarece o que pretendem fazer os incendiários de guerra lanques no nordeste, principalmente em Pernambuco, com a construção da maior base naval da América do Sul, para abrigar a 5ª Esquadra Norte-Americana. E assim decorreu a nossa convergência.

Só muito depois é que falamos da sua situação pessoal. Protesta contra o regime de privação de ler jornais democráticos. Não recebe, por-

que está proibido, a Folha de Povo de Pernambuco, a IMPRENSA POPULAR, a A Voz Operária e a revista Problemas. E nem livros e revistas que tratem de assassinatos políticos. Lé alguns estudantes massacrados, principalmente da biblioteca particular de seu avô.

Quase ao final é que falamos de nosso encontro, no Superior Tribunal Militar, com a sua fiel companheira Glória, que conosco descreveu as visitas da Casa de Detenção e Ilha Grande.

Já no final de nosso encontro, Agliberto pediu-nos que accentuássemos que considera fundamental as duas tarefas: paz e a defesa da União Soviética.

Estivemos no Norte, em Leningrado, e no Sul, na bela capital da Geórgia.

Conhecemos Gori, Sotchi, Dniepropetrovsk e Zaporojzhia, visitando fábricas, kholkhozes, centrais hidrelétricas, palestras de cultura e de profissionais, escolas primárias, secundárias e profissionais, institutos de investigação científica, sindicatos, organizações esportivas, berçários e jardins de infância, sanatórios e hotéis, bibliotecas e exposições, galerias de arte e museus. Vimos o cinema e o teatro soviético, escutamos suas orquestras e cantores. Passamos, enfim, por mil e uma maravilhosas experiências que jâim esqueceremos de nosso povo, está alicerçada na sua qualidade de comunista, da felicidade de viver, da liberdade de nossa pátria do imperialismo lanque, da vitória definitiva da classe operária contra o regime capitalista, da felicidade de nossos povos, está alicerçada na sua qualidade de comunista militante e disciplinado, de defensor da unidade ideológica e orgânica do Partido e sua plena confiança na direção do Partido e em Pres.

Apesar de só lá os jornais da exídia, só lá de Pernambuco, do agente Ian que Assis Chateaubriand, Jornal do Comércio do uípero Pessoal de Quixote, esá perturbado em díli com os acontecimentos internacionais e nacionais. E que sabe, como comuniça estúdio, tiraram conclusões certas dessa leitura. E diz: duas tarefas reais da maior importância, a juiz em defesa da paz e pelo lado de entrega dos nossos petróleos aos imperialistas lanques.

Como patriota e democrata, Agliberto mostra-se indignado com a vinda do embílio-pedor da posta, Dean Achon, que esteve aqui para arrancar maiores concessões do governo, entrequistado de Vargas. Esclarece o que pretendem fazer os incendiários de guerra lanques no nordeste, principalmente em Pernambuco, com a construção da maior base naval da América do Sul, para abrigar a 5ª Esquadra Norte-Americana. E assim decorreu a nossa convergência.

Só muito depois é que falamos da sua situação pessoal. Protesta contra o regime de privação de ler jornais democráticos. Não recebe, por-

que está proibido, a Folha de Povo de Pernambuco, a IMPRENSA POPULAR, a A Voz Operária e a revista Problemas. E nem livros e revistas que tratem de assassinatos políticos. Lé alguns estudantes massacrados, principalmente da biblioteca particular de seu avô.

Quase ao final é que falamos de nosso encontro, no Superior Tribunal Militar, com a sua fiel companheira Glória, que conosco descreveu as visitas da Casa de Detenção e Ilha Grande.

Já no final de nosso encontro, Agliberto pediu-nos que accentuássemos que considera fundamental as duas tarefas: paz e a defesa da União Soviética.

Estivemos no Norte, em Leningrado, e no Sul, na bela capital da Geórgia.

Conhecemos Gori, Sotchi, Dniepropetrovsk e Zaporojzhia, visitando fábricas, kholkhozes, centrais hidrelétricas, palestras de cultura e de profissionais, escolas primárias, secundárias e profissionais, institutos de investigação científica, sindicatos, organizações esportivas, berçários e jardins de infância, sanatórios e hotéis, bibliotecas e exposições, galerias de arte e museus. Vimos o cinema e o teatro soviético, escutamos suas orquestras e cantores. Passamos, enfim, por mil e uma maravilhosas experiências que jâim esqueceremos de nosso povo, está alicerçada na sua qualidade de comunista, da felicidade de viver, da liberdade de nossa pátria do imperialismo lanque, da vitória definitiva da classe operária contra o regime capitalista, da felicidade de nossos povos, está alicerçada na sua qualidade de comunista militante e disciplinado, de defensor da unidade ideológica e orgânica do Partido e sua plena confiança na direção do Partido e em Pres.

Apesar de só lá os jornais da exídia, só lá de Pernambuco, do agente Ian que Assis Chateaubriand, Jornal do Comércio do uípero Pessoal de Quixote, esá perturbado em díli com os acontecimentos internacionais e nacionais. E que sabe, como comuniça estúdio, tiraram conclusões certas dessa leitura. E diz: duas tarefas reais da maior importância, a juiz em defesa da paz e pelo lado de entrega dos nossos petróleos aos imperialistas lanques.

Como patriota e democrata, Agliberto mostra-se indignado com a vinda do embílio-pedor da posta, Dean Achon, que esteve aqui para arrancar maiores concessões do governo, entrequistado de Vargas. Esclarece o que pretendem fazer os incendiários de guerra lanques no nordeste, principalmente em Pernambuco, com a construção da maior base naval da América do Sul, para abrigar a 5ª Esquadra Norte-Americana. E assim decorreu a nossa convergência.

Só muito depois é que falamos da sua situação pessoal. Protesta contra o regime de privação de ler jornais democráticos. Não recebe, por-

que está proibido, a Folha de Povo de Pernambuco, a IMPRENSA POPULAR, a A Voz Operária e a revista Problemas. E nem livros e revistas que tratem de assassinatos políticos. Lé alguns estudantes massacrados, principalmente da biblioteca particular de seu avô.

Quase ao final é que falamos de nosso encontro, no Superior Tribunal Militar, com a sua fiel companheira Glória, que conosco descreveu as visitas da Casa de Detenção e Ilha Grande.

Já no final de nosso encontro, Agliberto pediu-nos que accentuássemos que considera fundamental as duas tarefas: paz e a defesa da União Soviética.

Estivemos no Norte, em Leningrado, e no Sul, na bela capital da Geórgia.

Conhecemos Gori, Sotchi, Dniepropetrovsk e Zaporojzhia, visitando fábricas, kholkhozes, centrais hidrelétricas, palestras de cultura e de profissionais, escolas primárias, secundárias e profissionais, institutos de investigação científica, sindicatos, organizações esportivas, berçários e jardins de infância, sanatórios e hotéis, bibliotecas e exposições, galerias de arte e museus. Vimos o cinema e o teatro soviético, escutamos suas orquestras e cantores. Passamos, enfim, por mil e uma maravilhosas experiências que jâim esqueceremos de nosso povo, está alicerçada na sua qualidade de comunista, da felicidade de viver, da liberdade de nossa pátria do imperialismo lanque, da vitória definitiva da classe operária contra o regime capitalista, da felicidade de nossos povos, está alicerçada na sua qualidade de comunista militante e disciplinado, de defensor da unidade ideológica e orgânica do Partido e sua plena confiança na direção do Partido e em Pres.

Apesar de só lá os jornais da exídia, só lá de Pernambuco, do agente Ian que Assis Chateaubriand, Jornal do Comércio do uípero Pessoal de Quixote, esá perturbado em díli com os acontecimentos internacionais e nacionais. E que sabe, como comuniça estúdio, tiraram conclusões certas dessa leitura. E diz: duas tarefas reais da maior importância, a juiz em defesa da paz e pelo lado de entrega dos nossos petróleos aos imperialistas lanques.

Como patriota e democrata, Agliberto mostra-se indignado com a vinda do embílio-pedor da posta, Dean Achon, que esteve aqui para arrancar maiores concessões do governo, entrequistado de Vargas. Esclarece o que pretendem fazer os incendiários de guerra lanques no nordeste, principalmente em Pernambuco, com a construção da maior base naval da América do Sul, para abrigar a 5ª Esquadra Norte-Americana. E assim decorreu a nossa convergência.

Só muito depois é que falamos da sua situação pessoal. Protesta contra o regime de privação de ler jornais democráticos. Não recebe, por-

que está proibido, a Folha de Povo de Pernambuco, a IMPRENSA POPULAR, a A Voz Operária e a revista Problemas. E nem livros e revistas que tratem de assassinatos políticos. Lé alguns estudantes massacrados, principalmente da biblioteca particular de seu avô.

Quase ao final é que falamos de nosso encontro, no Superior Tribunal Militar, com a sua fiel companheira Glória, que conosco descreveu as visitas da Casa de Detenção e Ilha Grande.

Já no final de nosso encontro, Agliberto pediu-nos que accentuássemos que considera fundamental as duas tarefas: paz e a defesa da União Soviética.

Estivemos no Norte, em Leningrado, e no Sul, na bela capital da Geórgia.

Conhecemos Gori, Sotchi, Dniepropetrovsk e Zaporojzhia, visitando fábricas, kholkhozes, centrais hidrelétricas, palestras de cultura e de profissionais, escolas primárias, secundárias e profissionais, institutos de investigação científica, sindicatos, organizações esportivas, berçários e jardins de infância, sanatórios e hotéis, bibliotecas e exposições, galerias de arte e museus. Vimos o cinema e o teatro soviético, escutamos suas orquestras e cantores. Passamos, enfim, por mil e uma maravilhosas experiências que jâim esqueceremos de nosso povo, está alicerçada na sua qualidade de comunista, da felicidade de viver, da liberdade de nossa pátria do imperialismo lanque, da vitória definitiva da classe operária contra o regime capitalista, da felicidade de nossos povos, está alicerçada na sua qualidade de comunista militante e disciplinado, de defensor da unidade ideológica e orgânica do Partido e sua plena confiança na direção do Partido e em Pres.

Apesar de só lá os jornais da exídia, só lá de Pernambuco, do agente Ian que Assis Chateaubriand, Jornal do Comércio do uípero Pessoal de Quixote, esá perturbado em díli com os acontecimentos internacionais e nacionais. E que sabe, como comuniça estúdio, tiraram conclusões certas dessa leitura. E diz: duas tarefas reais da maior importância, a juiz em defesa da paz e pelo lado de entrega dos nossos petróleos aos imperialistas lanques.

Como patriota e democrata, Agliberto mostra-se indignado com a vinda do embílio-pedor da posta, Dean Achon, que esteve aqui para arrancar maiores concessões do governo, entrequistado de Vargas. Esclarece o que pretendem fazer os incendiários de guerra lanques no nordeste, principalmente em Pernambuco, com a construção da maior base naval da América do Sul, para abrigar a 5ª Esquadra Norte-Americana. E assim decorreu a nossa convergência.

Só muito depois é que falamos da sua situação pessoal. Protesta contra o regime de privação de ler jornais democráticos. Não recebe, por-

que está proibido, a Folha de Povo de Pernambuco, a IMPRENSA POPULAR, a A Voz Operária e a revista Problemas. E nem livros e revistas que tratem de assassinatos políticos. Lé alguns estudantes massacrados, principalmente da biblioteca particular de seu avô.

Quase ao final é que falamos de nosso encontro, no Superior Tribunal Militar, com a sua fiel companheira Glória, que conosco descreveu as visitas da Casa de Detenção e Ilha Grande.

Já no final de nosso encontro, Agliberto pediu-nos que accentuássemos que considera fundamental as duas tarefas: paz e a defesa da União Soviética.

Estivemos no Norte, em Leningrado, e no Sul, na bela capital da Geórgia.

Conhecemos Gori, Sotchi, Dniepropetrovsk e Zaporojzhia, visitando fábricas, kholkhozes, centrais hidrelétricas, palestras de cultura e de profissionais, escolas primárias, secundárias e profissionais, institutos de investigação científica, sindicatos, organizações esportivas, berçários e jardins de infância, sanatórios e hotéis, bibliotecas e exposições, galerias de arte e museus. Vimos o cinema e o teatro soviético, escutamos suas orquestras e cantores. Passamos, enfim, por mil e uma maravilhosas experiências que jâim esqueceremos de nosso povo, está alicerçada na sua qualidade de comunista, da felicidade de viver, da liberdade de nossa pátria do imperialismo lanque, da vitória definitiva da classe operária contra o regime capitalista, da felicidade de nossos povos, está alicerçada na sua qualidade de comunista militante e disciplinado, de defensor da unidade ideológica e orgânica do Partido e sua plena confiança na direção do Partido e em Pres.

Apesar de só lá os jornais da exídia, só lá de Pernambuco, do agente Ian que Assis Chateaubriand, Jornal do Comércio do uípero Pessoal de Quixote, esá perturbado em díli com os acontecimentos internacionais e nacionais. E

Revolução e Povo Brasileiro

O Conflito Entre Vargas e Franco

Decidida solidariedade ao povo espanhol, que ontem comemorou mais um aniversário de sua resistência às hordas nazi-franquistas

Transcorreu ontem uma data que o povo espanhol comemora como uma das grandes, datas da pátria, pois simboliza a Resistência nacional contra o franquismo. O 13 de Julho, efectivamente, lembrava aos espanhóis o grandioso levantamento popular que liquidou os planos nazifranquistas de uma vitória rápida, por meio de um golpe militar traçado. Em Madrid e em todos os cidades espanholas, naquele dia, em 1936, o povo foi às ruas e combateu com magnífico heroísmo em defesa do regime legal contra os agentes de Hitler e Mussolini, encabeçados por Franco. Muitas vidas de mãos nuns republicanos espanhóis esmagaram no nascênduo a sublevação franquista, que só venceu três anos mais tarde, com o apoio material da Alemanha nazista e da Itália fascista.

A humanidade inteira recorda com emulação a bravura dos patriotas espanhóis, que lutaram na primeira linha contra os agressores fascistas. Hitler e Mussolini, com efeito, escolheram a Espanha como palco para o ensaio da segunda guerra mundial que pretendiam desencadear. Resistindo à horda fascista, o povo espanhol deu uma inesquecível contribuição para a causa da paz.

A República Espanhola teve por isso, desde o inicio, o apoio dos povos e contou com a dedicação e a combatividade de cidadãos de inúmeros países, reunidos na Brigada International, da qual participaram, inclusive, muitos brasileiros.

REUNIÃO DE COMISSÕES SOBRE O PETRÓLEO

Colabora-nos a publicação do seguinte:

O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional convoca para o dia 24, quinta-feira, 18 horas, em sua sede, os representantes de todas as comissões profissionais, bem como de setores em que ainda não haja comissões organizadas. (Ass.) — A Diretoria».

NA CÂMARA FEDERAL

Parlamentarismo, Teatro e o Milho do Porco

Ontem a agressividade do sr. Arari Santos conseguiu o voto de aristar, embora superficialmente, a famosa discussão da emenda parlamentarista do

Falta moral aos atuais

deputados para realizarem uma profunda reforma da Constituição, disse, em altos brados, o representante do Partido. E logo surgiu protesto

dos indignados. Mas o sr. Santos esclareceu. Quando falava em falta de moral, atuaria a uma simples decorrência da falta de mandato polí-

tico específico para a realização de reformas no sistema de governo.

Então voltaram todos às boas e a discussão retomou o fôlego acadêmico.

QUASE O MATAM

O delegado de polícia de Três Lagoas, de nome Sebastião Vieira, agrediu e quase matou o presidente da Câmara de Vereadores local, Ruião Dehora, em pleno aeroporto da cidade.

No começo da sessão o episódio foi denunciado pelo deputado matogrossense Filipe Garcia.

PROMESSAS

Protestou o sr. Lima Figueiredo contra a peça teatral «Prometeu ou Promete». Essa peça responsabiliza o Parlamento pela demora do aumento do funcionalismo. O representante de São Paulo observa que o Executivo é o culpado e responsável por essa demora e que a censura teatral, controlada pelo governo, permite que se faça no palco uma crítica em basea evidentemente inverídica, incitando os verdadeiros culpados pela situação dos servidores públicos.

O PORCO E O MILHO

Entretanto o grande assunto foi a Festa do Milho. Discutiu-se na ordem do dia a concessão de um crédito de 500.000 cruzeiros para a realização da Festa do Milho em Ijuí, no Rio Grande. Defendiam o crédito os gaúchos Germano Dackorn (teuto-brasileiro que arranca pessimamente o português), Clóvis Pestana, de pronúncia sulista carregada e Flores da Cunha, vernáculista da fronteira com o Uruguai.

A festa é do milho ou do porco? A morenista questão foi levantada pelo parabiano João Agrípino, cangaceiro de voz pausada. Os gaúchos sustentavam que era do milho. O parabiano, que era do porco, que afinal de contas come o milho e engorda.

O sr. Arlindo Saldanha conclui: «Apelo para os vereadores no sentido de que façam o estudo dessa matéria, que está publicada no Diário desta Casa, com data de 11 de corrente, e retificam com sua parcela para que seja repudiado este acordo.

A VISTA DO PREFEITO

O prefeito visitou, inesperadamente, o sr. Mourão Filho presidente da Câmara do Distrito. A princípio, ninguém saiu a motivos. Mais tarde ficou explicado: o sr. Mourão Filho não fora recebido pelo prefeito, que estava conferenciando com o sr. Paes Leme, e por isso se retirou amuado do Palácio Guanabara. E' um ato de cortezia do prefeito — explica alguns vereadores.

Finalmente o crédito foi rejeitado, mas o sr. Capanema, em nome do governo, assegurou que o Ministério da Agricultura fornecerá o dinheiro da festa, fosse para o milho ou para o porco.

Depoimento Sobre a União Soviética na Assembléia

PORTO ALEGRE, 18 (IP) — O deputado Cândido Norberto voltou a falar na Assembleia Legislativa sobre suas impressões de viagem da União Soviética. O parlamentar prestou longo depoimento sobre a fábrica, o bazar e a fidelidade das trabalhadoras soviéticas, seu contraste com a situação dos milhares de trabalhadores dos novos engajamentos.

Na seção «Libros», em sentido

O ASSASSINATO DO OPERÁRIO

Ontem publicamos as declarações do ex-combatente Josino Fidelis sobre o estupido assassinato de seu irmão, João Fidelis da Silva. O crime já é do conhecimento público todo a imprensa desta Capital teve de noticiá-lo como um requinte de bestialidade e covardia. Um alcaide de Boró e o coronel Ross, o desordeiro Vassila Machado, depois de ameaçar a tiros várias pessoas, abateu trafegaram com duas punhaladas o jovem operário João Fidelis, que protestou contra suas tropelias.

O crime, porém, não é unicamente consequência da ação isolada de um indivíduo perverso e repelente. O crime é consequência do regime policial de violências e terror que o sr. Vargas mantém contra o povo e, particularmente, contra a classe operária e os combatentes pela causa da paz e da liberdade nacional. Como denunciou no nosso jornal o irmão da vítima, o assassinato de João Fidelis foi uma continuação das perseguições policiais contra operários e patriotas, perseguições que a tirania de Vargas e sua imprensa corrupta chamam de «pressões ao comunismo».

Fidelis foi assassinado porque era um operário, pois é a classe operária que Getúlio e seus bolcheviques devotam o ódio mais selvagem; mas foi assassinado, também, porque era irmão de um partidário da paz, que a própria polícia já jurara eliminar. O desordeiro Vassila Machado foi, unicamente, o executor de uma orientação traçada por seus chefes e chefes.

E tanto isto é verdade, que não nos encontramos diante de um caso isolado, mas da reprodução de numerosos outros cometidos com a mesma ferocidade e a mesma covardia. Faz pouco tempo, por exemplo, que outra tira, que tem a alcunha de «chinas», abatia em frente à estação Pedro II um operário ao fazer fogo contra um grupo de jovens trabalhadores, os quais segundo declararam cincicamente o assassino, deviam estar discutindo políticas. Já anteontem, um magistrado declarava ao jornal «Última Hora», o pasquim governista, que 20 por cento dos crimes cometidos nos últimos anos no Distrito Federal foram por elementos da polícia. E se prestarmos atenção à condição

social das vítimas dessa fúria sanguinária veremos que elas são, comumente trabalhadores horadados, filhos da classe operária.

Assassinar trabalhadores e patriotas que lutam contra a miséria e a fome não passa de ditadura de facios da imprensa americano. E lá não só a Polícia, mas também das espionas soviéticas e mesmos comandos das diversas corporações das forças armadas, que Vargas pretende, sob a direção do FBI americano, transformar em guarda-prisões de seu governo de guerra e deshonra nacional. E é assim que o povo vê, com indignação crescente, tropas de exercito serem langadas, com metralhadoras e tanques, contra operários grevistas e vários militares se transformarem em campo de concentramento onde são torturados, patrulhas e militares.

E' evidente que, nessas condições, os desordeiros, os caffões e acilados profissionais, em cujo meio a ditadura recruta os defensores da ordem política e social, dessa corrente sanguenta das classes dominantes e do imperialismo, porque se sentem cada vez mais animados a extraviarem para a sua pública os crimes que praticam diariamente nas massas. Isso é o que o Serviço Secreto do Exército.

Nossa pátria já tem a amarga experiência da ditadura estalinista e desses últimos anos de repressão política em nossa terra, pode ver claro onde conduz a política nazi-americana de repressão ao comunismo. Conta à guerra, à total colonização do país, ao terror fascista à moda de crimes contra a vida e à liberdade de todos os cidadãos. E é isso que, enquanto os governantes que trilham o caminho do crime procuram credíveis denunciazadas provocações anti-comunistas, os antirrotas e democratas de todas as tendências políticas iniciam largos movimentos de unidade na luta pela paz, pela independência, pela democracia e contra o fascismo. Ampliar esta unidade na luta é o caminho a todos se abre para conseguirmos liquidar esta situação de aniquilação à vida e à liberdade do povo e assegurar-lhe um regime de paz, de independência e bem-estar.

TÓPICOS

★ Quem ataca o PRAVDA

Com atraso de mês e meio o tempo de chegaram pelas mais lealdes cargueiros os jornais americanos de Paris e o «Correio da Manhã» dedicaram entrem em sua primeira página um tópico ao aniversário do «PraVda», transscrito a 5 de maio último. Para o escrevia a Avenida Gomes Freire, o «PraVda» é «maçom», «scourinário», «mamoneto», etc.

Os partidos da razão, quando assim é caso de votar, fazem todos os possíveis para impedir que sejam proibidos os partidos que são suspeitos e à vez são ignorados por muitos figurões desses partidos, mas que são difíceis de controlar.

Partidos e programas

Os partidos da razão, quando assim é caso de votar, fazem todos os possíveis para impedir que sejam proibidos os partidos que são suspeitos e à vez são ignorados por muitos figurões desses partidos, mas que são difíceis de controlar.

Além agora, distingue-se na Câmara a emenda parlamentarista de Sr. Pilla, vimos como os programas embargam os partidos das classes dominantes.

Pouca gente há de saber, por exemplo, que o partido de aventura Ademar do Barroso tem seu entusiasmo alto sobre a defesa do parlamento, que é o que o projeto Ademar tem de melhor.

O «Correio da Manhã», em editorial de 13 de fevereiro de 1949, escrevia o seguinte:

«Atualmente, desde a educação alimentar do recém-nascido até o cinema, as grandes indústrias, o crédito, a lavoura, a capacidade de pensar, nos vêm através dos Estados Unidos. E assim, que nos parece de todo aceitável acertarmos a colaboração ou, se quisermos, a «direção americana».

Voi esta, sem dúvida, a mais repugnante e vergonhosa confissão de lacais do estrangeiro já aparecida na imprensa.

A direção americana do «Correio da Manhã» vem sob a forma de dólares, da Standard Oil e de outros trusts.

Acusado de receber dinheiro do truste do petróleo, o jor-

nal do sr. Paulo Bittencourt jamaicano se defendeu.

A história desse jornal, das maiores mudanças desde a sua fundação, inspirou a Lima Barreto o romance «Memórias do escrivão Isaías Caminha». Numa vingança macabra contra aquele que pôs a nô sua asas mazelas, o «Cor-

reio da Manhã» não publica até hoje o nome do grande escritor brasileiro.

Órgão americano, orgão vendido, montado de velhas sujeiras, velejado de propagandas da guerra — não é o adimirar que o «Correio da Manhã» possa ser a ponta histórica contra o «PraVda».

Partidos e programas

Os partidos da razão, quando assim é caso de votar, fazem todos os possíveis para impedir que sejam proibidos os partidos que são suspeitos e à vez são ignorados por muitos figurões desses partidos, mas que são difíceis de controlar.

Além agora, distingue-se na Câmara a emenda parlamentarista de Sr. Pilla, vimos como os programas embargam os partidos das classes dominantes.

Pouca gente há de saber, por exemplo, que o projeto Ademar tem de alto.

O «Correio da Manhã», em editorial de 13 de fevereiro de 1949, escrevia o seguinte:

«Atualmente, desde a educação alimentar do recém-nascido até o cinema, as grandes indústrias, o crédito, a lavoura, a capacidade de pensar, nos vêm através dos Estados Unidos. E assim, que nos parece de todo aceitável acertarmos a colaboração ou, se quisermos, a «direção americana».

Voi esta, sem dúvida, a mais repugnante e vergonhosa confissão de lacais do estrangeiro já aparecida na imprensa.

A direção americana do «Correio da Manhã» vem sob a forma de dólares, da Standard Oil e de outros trusts.

Acusado de receber dinheiro do truste do petróleo, o jor-

nal do sr. Paulo Bittencourt jamaicano se defendeu.

A história desse jornal, das maiores mudanças desde a sua fundação, inspirou a Lima Barreto o romance «Memórias do escrivão Isaías Caminha». Numa vingança macabra contra aquele que pôs a nô sua asas mazelas, o «Cor-

reio da Manhã» não publica até hoje o nome do grande escritor brasileiro.

Órgão americano, orgão vendido, montado de velhas sujeiras, velejado de propagandas da guerra — não é o adimirar que o «Correio da Manhã» possa ser a ponta histórica contra o «PraVda».

Partidos e programas

Os partidos da razão, quando assim é caso de votar, fazem todos os possíveis para impedir que sejam proibidos os partidos que são suspeitos e à vez são ignorados por muitos figurões desses partidos, mas que são difíceis de controlar.

Além agora, distingue-se na Câmara a emenda parlamentarista de Sr. Pilla, vimos como os programas embargam os partidos das classes dominantes.

Pouca gente há de saber, por exemplo, que o projeto Ademar tem de alto.

O «Correio da Manhã», em editorial de 13 de fevereiro de 1949, escrevia o seguinte:

«Atualmente, desde a educação alimentar do recém-nascido até o cinema, as grandes indústrias, o crédito, a lavoura, a capacidade de pensar, nos vêm através dos Estados Unidos. E assim, que nos parece de todo aceitável acertarmos a colaboração ou, se quisermos, a «direção americana».

Voi esta, sem dúvida, a mais repugnante e vergonhosa confissão de lacais do estrangeiro já aparecida na imprensa.

A direção americana do «Correio da Manhã» vem sob a forma de dólares, da Standard Oil e de outros trusts.

Acusado de receber dinheiro do truste do petróleo, o jor-

nal do sr. Paulo Bittencourt jamaicano se defendeu.

A história desse jornal, das maiores mudanças desde a sua fundação, inspirou a Lima Barreto o romance «Memórias do escrivão Isaías Caminha». Numa vingança macabra contra aquele que pôs a nô sua asas mazelas, o «Cor-

reio da Manhã» não publica até hoje o nome do grande escritor brasileiro.

Órgão americano, orgão vendido, montado de velhas sujeiras, velejado de propagandas da guerra — não é o adimirar que o «Correio da Manhã» possa ser a ponta histórica contra o «PraVda».

Partidos e programas

Os partidos da razão, quando assim é caso de votar, fazem todos os possíveis para impedir que sejam proibidos os partidos que são suspeitos e à vez são ignorados por muitos figurões desses partidos, mas que são difíceis de controlar.

Além agora, distingue-se na Câmara a emenda parlamentarista de Sr. Pilla, vimos como os programas embargam os partidos das classes dominantes.

Pouca gente há de saber, por exemplo, que o projeto Ademar tem de alto.

O «Correio da Manhã», em editorial de 13 de fevereiro de 1949, escrevia o seguinte:

«Atualmente, desde a educação alimentar do recém-nascido até o cinema, as grandes indústrias, o crédito, a lavoura, a capacidade de pensar, nos vêm através dos Estados Unidos. E assim, que nos parece de todo aceitável acertarmos a colaboração ou, se quisermos, a «direção americana».

Voi esta, sem dúvida, a mais repugnante e vergonhosa confissão de lacais do estrangeiro já aparecida na imprensa.

A direção americana do «Correio da Manhã» vem sob a forma de dólares, da Standard Oil e de outros trusts.

Cartas de leitores

AMPLIAÇÃO DA COLUNA "CONHEÇA SEUS DIREITOS"

AMPLIAÇÃO DA COLUNA "CONHEÇA SEUS DIREITOS"
Recehemos da leitora Maria Marques, pensionista do IPASEF
Sr. Redator

Não me foi possível tomar parte no Mês Redonda da Imprensa Popular, mas desejava dar pequenas sugestões de grande interesse para os funcionários públicos. Trata-se da ampliação da coluna «Conheça Seus Direitos».

«É preciso que o redator desse sua coluna sobre as penas de vidas de funcionários públicos, que dê explicações sobre a tabela de cálculo, ex-

lesso porque, além dos decretos do sr. Vargas, lesemos os fun-

cionários, ainda há portarias revogando decretos e decretos revogando portarias, decretos e portarias revogando portaria,

O leitor Arnaldo Rodrigues, em sua carta faz a seguinte consulta: Se não estamos em guerra, se os Estados Unidos não estão em guerra com a Rússia, se nemhum dos 5 países que são mencionados no «Apêlo» estão em guerra por que um Pacto de Paz?

Respondemos: Justamente para evitar a guerra. Ninguém pode negar que atualmente é enorme o perigo de uma nova guerra mundial. O Pacto de Paz é sólido compromisso, assumido quanto aos povos de todo o mundo, daqueles que países em questão se encontram dispostos a resolver as suas divergências por meio de entendimentos pacíficos, e não recorrendo à força humana e à destruição de vidas humanas. Dirige o Apelo particularmente às 5 grandes potências, porque são delas que depende hoje em dia a paz no mundo ou a guerra mundial. A negativa de qualquer das grandes potências a assinar esse Pacto de Paz só assim considerado pelos povos como a evidência de que signos agressivos são parte desse governo — seja ele qual for. O pacto está aberto a todos os países amantes da paz.

Disse o sr. Lobo Carneiro inicialmente:

DOCUMENTO MONSTRUOSO

— Encontra-se na Câmara dos Deputados, examinando em sessões secretas das Comissões de Diplomacia e Tratados de Segurança Nacional, o «Acordo de Assistência Militar entre os Estados Unidos e o Brasil». Esse acordo foi assinado no Itamarati no dia 15 de março, pelo senhor

Seriam os Portos Brasileiros Transformados em Bases Ianques

Aplicação do «Plano Saville» no acordo de guerra com os Estados Unidos — Documentada denúncia do deputado Lobo Carneiro em entrevista à INTER-PRESS — Perderia o Brasil qualquer traço de nação soberana

João Neves de Fontoura é o seu embassador norte-americano, e agora, como estabelece a Constituição, depende da ratificação do Congresso Nacional para entrar em efeito.

Embora o governo venha procurando cercar do maior sigilo a remessa à Câmara e consequente discussão do acordo militar que concertou com os Estados Unidos, o deputado Lobo Carneiro, reafirmando a indignação popular contra esse Pacto liberticida, tem levado à tribuna seu protesto contra esse novo instrumento de guerra e cegueira.

João da Veiga foi preso no dia 4 do corrente, com muitos outros patriotas.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

O leitor Arnaldo Rodrigues, em sua carta faz a seguinte consulta: Se não estamos em guerra, se os Estados Unidos não estão em guerra com a Rússia, se nemhum dos 5 países que são mencionados no «Apêlo» estão em guerra por que um Pacto de Paz?

Respondemos: Justamente para evitar a guerra. Ninguém pode negar que atualmente é enorme o perigo de uma nova guerra mundial. O Pacto de Paz é sólido compromisso, assumido quanto aos povos de todo o mundo, daqueles que países em questão se encontram dispostos a resolver as suas divergências por meio de entendimentos pacíficos, e não recorrendo à força humana e à destruição de vidas humanas. Dirige o Apelo particularmente às 5 grandes potências, porque são delas que depende hoje em dia a paz no mundo ou a guerra mundial. A negativa de qualquer das grandes potências a assinar esse Pacto de Paz só assim considerado pelos povos como a evidência de que signos agressivos são parte desse governo — seja ele qual for. O pacto está aberto a todos os países amantes da paz.

Disse o sr. Lobo Carneiro inicialmente:

DOCUMENTO MONSTRUOSO

— Encontra-se na Câmara dos Deputados, examinando em sessões secretas das Comissões de Diplomacia e Tratados de Segurança Nacional, o «Acordo de Assistência Militar entre os Estados Unidos e o Brasil». Esse acordo foi assinado no Itamarati no dia 15 de março, pelo senhor

Dr. Irineu Sant'Anna

CLÍNICA MÉDICA

RUA VISCO DE RIO BRANCO, 10 — 2º andar — tel. 3122-201

terças, quintas e sábados das 17 às 19 horas.

TELEFONES:

INTER 1002 — RIO 1-8516

PERDIDOS E ACHADOS

CARTEIRA DE PENSIONISTA DA LIGHT — Encontrada por um leitor, acha-se em nossa redação à disposição da sra. Cecília Machado Góimbaras, viúva do trabalhador da Light, Francisco Guimarães, residente na Ilha do Governador, sua carteira de Pensionista da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços de Tração, Luz, Fogo e Gás do Rio de Janeiro.

REPROUDADO PELOS POVOS LATINO-AMERICANOS

O Acordo militar não é um pacto bi-lateral — continua o encarregado — mas representa uma simples adesão do Brasil a dispositivos da lei norte-americana de «Segurança Mutual», que faria fazer parte integrante do tratado, passando assim a ter força de lei no Brasil.

O governo não com o qual os Estados Unidos tenta manter um acordo semelhante ao México. Após 15 dias de conversações, a reação do povo obrigou o governo daquele país a suspender-las e rejeitar o Pacto como atentatório à soberania nacional.

No Chile o Pacto só é discutido pelo Senado, recebeu voto contrário de 60 senadores, inclusive do vice-presidente da República. A indignação popular, tornada pública em vigorosas demonstrações, foi tão forte que durante três dias de deliberações o Senado teve de ser cercado por fortes contingentes do Exército. No Uruguai não foi possível até agora a ratificação. O Movimento dos Partidários da Paz, todas as organizações estudantis e femininas, o Partido Comunista, e até mesmo o Par-

que o governo não é um

desejável consideravelmente a tímida da indústria do papel. Assim é que no Uruguai Soviética, onde a liberdade de imprensa é total, os estúdios de papel como todos os outros bens estão ao alcance de todos.

Em 1913, na Rússia tsarista, foram fabricadas 217 mil toneladas de papel, das quais 100 mil eram de papel de jornal. Foram importadas 150 mil toneladas. Para os 130 mil milhões de habitantes não havia mais de 850 jornais com uma tiragem total de 2.429.000 exemplares.

A Ucrânia não possui nenhum único jornal. Foram importadas 150 mil toneladas de papel e o Uzbequistão, no Turquemenistão, no Kazakstão, no S. O. Regime dos capitães e dos proprietários, tentava tudo para frear o desenvolvimento político e cultural dos trabalhadores da Rússia e um de pôr melhor opinião.

Liberdade para Revolução de Outubro, as massas populares têm avançado consideravelmente no campo da educação, envolvimento político e cultural. Para satisfazer a pressão diária tal necessidade desenvolveu consideravelmente a tímida da indústria do papel. Em 1936, a União Soviética já produzia mais de 221.400.000 toneladas de papel e de cartolina, das quais 103.500.000 toneladas de papel de jornal.

MEÂNICO DE MAQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Referiu em geral

— Telefone 49-8510

GRANDE BAILE

A 26 de julho, DIA DA AMIZADE ENTRE OS CONSELHOS DE PAZ, divirta-se comparecendo ao grande baile que o Conselho da Paz do Centro promoverá na sede do M.C.P., das 13 às 17 horas. Leve também sua família e os conhecidos.

Guerra, Paz... e Negócios

Os mercados de títulos e câmbio do Japão começaram a baixar em consequência dos rumores sobre um próximo armistício na Coreia. As ativida-

des financeiras de hoje mostraram sinais claros de que a depressão no mercado se baseava na premissa de que o armistício viria cortar as compras americanas ao Japão.

Possivelmente resultando numa séria crise industrial.

(Telegrama da Reuters, procedente de Tóquio, de 17-7-1952).

CONTRA A GUERRA MICROBIANA

FORTALEZA, 18 (I.P.) — Organizado por 101 pessoas, foi enviado ao secretário geral da ONU um documento protestando contra o emprego de armas bacteriológicas na C.R.B. pelas forças armadas norteamericanas.

Acontece que os sermões em favor da ocupação norte-americana não produzem efeitos sobre o povo italiano. Anuncia-se em Roma que inclusive muitos agentes do Vaticano desempenham as funções

de oficiais de ligação entre as altas patentes católicas e os ocupantes. O ativo agiota do Vaticano é traçado na Itália, sobretudo, depois da viagem a Washington de Gorgonini Ducca, núncio papal junto ao governo italiano; de monsenhor Montini, secretário de Estado interino do Vaticano, e do cardeal Plaza. O Vaticano apesar de sua facilidade e rapidez no papel de anjo da guarda dos ocupantes norteamericanos, o cardenal participou recentemente da cerimônia inaugural da sede das tropas italianas.

a representar. O ostensivo apoio do Vaticano aos agressores itálicos não lhes abrangeu o amor do povo.

O contrário abriu os olhos de muitos cristãos, fazendo-os ver o fato incontestável de que os principais da Igreja, de monsenhor Montini, secretário de Estado interino do Vaticano, e do cardeal Plaza. O Vaticano apesar de sua facilidade e rapidez no papel de anjo da guarda dos ocupantes norteamericanos, o cardenal participou recentemente da cerimônia inaugural da sede das tropas

italianas.

Acontece que os sermões em favor da ocupação norte-americana não produzem efeitos sobre o povo italiano. Anuncia-se em Roma que inclusive muitos agentes do Vaticano desempenham as funções

de oficiais de ligação entre as altas patentes católicas e os ocupantes. O ativo agiota do Vaticano é traçado na Itália, sobretudo, depois da viagem a Washington de Gorgonini Ducca, núncio papal junto ao governo italiano; de monsenhor Montini, secretário de Estado interino do Vaticano, e do cardeal Plaza. O Vaticano apesar de sua facilidade e rapidez no papel de anjo da guarda dos ocupantes norteamericanos, o cardenal participou recentemente da cerimônia inaugural da sede das tropas

italianas.

Acontece que os sermões em favor da ocupação norte-americana não produzem efeitos sobre o povo italiano. Anuncia-se em Roma que inclusive muitos agentes do Vaticano desempenham as funções

de oficiais de ligação entre as altas patentes católicas e os ocupantes. O ativo agiota do Vaticano é traçado na Itália, sobretudo, depois da viagem a Washington de Gorgonini Ducca, núncio papal junto ao governo italiano; de monsenhor Montini, secretário de Estado interino do Vaticano, e do cardeal Plaza. O Vaticano apesar de sua facilidade e rapidez no papel de anjo da guarda dos ocupantes norteamericanos, o cardenal participou recentemente da cerimônia inaugural da sede das tropas

italianas.

Acontece que os sermões em favor da ocupação norte-americana não produzem efeitos sobre o povo italiano. Anuncia-se em Roma que inclusive muitos agentes do Vaticano desempenham as funções

de oficiais de ligação entre as altas patentes católicas e os ocupantes. O ativo agiota do Vaticano é traçado na Itália, sobretudo, depois da viagem a Washington de Gorgonini Ducca, núncio papal junto ao governo italiano; de monsenhor Montini, secretário de Estado interino do Vaticano, e do cardeal Plaza. O Vaticano apesar de sua facilidade e rapidez no papel de anjo da guarda dos ocupantes norteamericanos, o cardenal participou recentemente da cerimônia inaugural da sede das tropas

italianas.

Acontece que os sermões em favor da ocupação norte-americana não produzem efeitos sobre o povo italiano. Anuncia-se em Roma que inclusive muitos agentes do Vaticano desempenham as funções

de oficiais de ligação entre as altas patentes católicas e os ocupantes. O ativo agiota do Vaticano é traçado na Itália, sobretudo, depois da viagem a Washington de Gorgonini Ducca, núncio papal junto ao governo italiano; de monsenhor Montini, secretário de Estado interino do Vaticano, e do cardeal Plaza. O Vaticano apesar de sua facilidade e rapidez no papel de anjo da guarda dos ocupantes norteamericanos, o cardenal participou recentemente da cerimônia inaugural da sede das tropas

italianas.

Acontece que os sermões em favor da ocupação norte-americana não produzem efeitos sobre o povo italiano. Anuncia-se em Roma que inclusive muitos agentes do Vaticano desempenham as funções

de oficiais de ligação entre as altas patentes católicas e os ocupantes. O ativo agiota do Vaticano é traçado na Itália, sobretudo, depois da viagem a Washington de Gorgonini Ducca, núncio papal junto ao governo italiano; de monsenhor Montini, secretário de Estado interino do Vaticano, e do cardeal Plaza. O Vaticano apesar de sua facilidade e rapidez no papel de anjo da guarda dos ocupantes norteamericanos, o cardenal participou recentemente da cerimônia inaugural da sede das tropas

italianas.

Acontece que os sermões em favor da ocupação norte-americana não produzem efeitos sobre o povo italiano. Anuncia-se em Roma que inclusive muitos agentes do Vaticano desempenham as funções

de oficiais de ligação entre as altas patentes católicas e os ocupantes. O ativo agiota do Vaticano é traçado na Itália, sobretudo, depois da viagem a Washington de Gorgonini Ducca, núncio papal junto ao governo italiano; de monsenhor Montini, secretário de Estado interino do Vaticano, e do cardeal Plaza. O Vaticano apesar de sua facilidade e rapidez no papel de anjo da guarda dos ocupantes norteamericanos, o cardenal participou recentemente da cerimônia inaugural da sede das tropas

italianas.

Acontece que os sermões em favor da ocupação norte-americana não produzem efeitos sobre o povo italiano. Anuncia-se em Roma que inclusive muitos agentes do Vaticano desempenham as funções

de oficiais de ligação entre as altas patentes católicas e os ocupantes. O ativo agiota do Vaticano é traçado na Itália, sobretudo, depois da viagem a Washington de Gorgonini Ducca, núncio papal junto ao governo italiano; de monsenhor Montini, secretário de Estado interino do Vaticano, e do cardeal Plaza. O Vaticano apesar de sua facilidade e rapidez no papel de anjo da guarda dos ocupantes norteamericanos, o cardenal participou recentemente da cerimônia inaugural da sede das tropas

italianas.

Acontece que os sermões em favor da ocupação norte-americana não produzem efeitos sobre o povo italiano. Anuncia-se em Roma que inclusive muitos agentes do Vaticano desempenham as funções

de oficiais de ligação entre as altas patentes católicas e os ocupantes. O ativo agiota do Vaticano é traçado na Itália, sobretudo, depois da viagem a Washington de Gorgonini Ducca, núncio papal junto ao governo italiano; de monsenhor Montini, secretário de Estado interino do Vaticano, e do cardeal Plaza. O Vaticano apesar de sua facilidade e rapidez no papel de anjo da guarda dos ocupantes norteamericanos, o cardenal participou recentemente da cerimônia inaugural da sede das tropas

italianas.

Acontece que os sermões em favor da ocupação norte-americana não produzem efeitos sobre o povo italiano. Anuncia-se em Roma que inclusive muitos agentes do Vaticano desempenham as funções

de oficiais de ligação entre as altas patentes católicas e os ocupantes. O ativo agiota do Vaticano é traçado na Itália, sobretudo, depois da viagem a Washington de Gorgonini Ducca, núncio papal junto ao governo italiano; de monsenhor Montini, secretário de Estado interino do Vaticano, e do cardeal Plaza. O Vaticano apesar de sua facilidade e rapidez no papel de anjo da guarda dos ocupantes norteamericanos, o cardenal participou recentemente da cerimônia inaugural da sede das tropas

italianas.

Acontece que os sermões em favor da ocupação norte-americana não produzem efeitos sobre o povo italiano. Anuncia-se em Roma que inclusive muitos agentes do Vaticano desempenham as funções

de oficiais de ligação entre as altas patentes católicas e os ocupantes. O ativo agiota do Vaticano é traçado na Itália, sobretudo, depois da viagem a Washington de Gorgonini Ducca, núncio papal junto ao governo italiano; de monsenhor Montini, secretário de Estado interino do Vaticano, e do cardeal Plaza. O Vaticano apesar de sua facilidade e rapidez no papel de anjo da guarda dos ocupantes norteamericanos, o cardenal participou recentemente da cerimônia inaugural da sede das tropas

italianas.

Acontece que os sermões em favor da ocupação norte-americana não produzem efeitos sobre o povo italiano. Anuncia-se em Roma que inclusive muitos agentes do Vaticano desempenham as funções

de oficiais de ligação entre as altas patentes católicas e os ocupantes. O ativo agiota do Vaticano é traçado na Itália, sobretudo, depois da viagem

GRANDIOSO PLANO STALINISTA AS OBRAS DO CANAL VOLGA - DON

NOTA INTERNACIONAL

A Situação na Alemanha Ocidental

Telegramas de Berlim, publicados nos jornais de ontem, informam que a chamada polícia da zona ocidental recebeu armamento igual ao do exército para garantir as linhas divisorias da cidade. Ao mesmo tempo organizações fascistas reivindicam dos ocupantes americanos armamentos para seus componentes, sob a alegação de que os alemães precisam carregar armas para impedir que sejam raptados pelos comunistas.

Estamos assim diante de novas medidas de provocação visando conflitos que possam servir de pretexto para o desencadeamento de uma guerra. Tais provocações coincidem com a política do chamado tratado de paz com a Alemanha ocidental, que foi recebido em toda a Alemanha em meio a manifestações de protesto. Uma das mais expressivas dessas demonstrações foi a que realizaram 20.000 jovens alemães de parte ocidental, em Essen. Constituíram delegações de sindicatos e das Juventudes socialistas e cristãs. Clamavam pela paz e pela unificação da Alemanha, fazendo eco a palavras de ordem de elementos dos sindicatos de Baviera, de Stuttgart, de Hamburgo, de Düsseldorf e de outros centros importantes. A polícia assassinou os manifestantes a tiros. Caiu morta uma jovem operária de Munique, em meio a diversas companheiras gravemente feridas.

Esse ato de terrorismo não fez senão provocar nova onda de ódio no governo de Adenauer. Multitudinários se aglomeraram nas ruas de protesto. Setenta mil trabalhadores deixaram o trabalho em Düsseldorf, sessenta mil em Colônia, sessenta mil em Mannheim, cincuenta mil em Brunswick, etc. Em Hamburgo mais de 150.000 manifestantes ganharam as ruas. Quinze dias depois do atentado, sacudente houve manifestações em Essen (25 de maio último) no próprio lugar do massacre.

Com o proletariado à frente o povo da Alemanha Ocidental luta contra o tratado de guerra com os imperialistas porque não quer a ocupação por tempo indeterminado do seu território por tropas estrangeiras, nem aceita o controle de potências estrangeiras sobre a política interna do país, visando os interesses do capital financeiro americano. A subordinação de Adenauer a seus amigos americanos é tal que, segundo o tratado de guerra com os imperialistas, em caso de necessidade de manter a ordem pública, as tropas estrangeiras poderão a qualquer momento assumir o poder.

Os novos atos de provocação agora anunciamos nas divisas que separam as zonas ocidental e oriental de Berlim demonstram a situação de desespero em que se encontram os imperialistas ante a crescente onda de resistência dos trabalhadores e de todo o povo da Alemanha Ocidental contra os imperialistas provocadores de guerras.

MOSCOW, 18 (TASS) — Conhecemos chegando notícias do canal Volga-Don sobre os preparativos que se fazem para a abertura do canal, que se realizará no dia 27 de julho.

Em Stalingrado, vivem-se dias de grande entusiasmo. Existem na cidade umas celebrações de véspera de festa. Para o dia da inauguração do canal concluem-se novas edificações em várias ruas de Stalingrado. Os bairros mais antigos foram construídos em lu-

gares que ainda ontem eram desertos, os edifícios e as construções hidráulicas do canal e estradas da rodagem que conduzem a Stalingrado se adornam com criações dos melhores escritores de Moscou.

Em todo o canal naveável Volga-Don se organizam ótimas condições para a navegação. Além de gôndolas fluviatiles, nas ruas do mar do Sulimanskaiska construiram-se faróis; a altura de alguns desses alcança 65 metros. A

lux dos faróis é vista a várias dezenas de quilômetros. Os jornais de Moscou publicam numerosas cartas das construtoras que elogiam a organização das construções e engenharia. O Ministro da Frota Fluvial da União Soviética, Zosima Shishkov, num artigo publicado hoje no "Pravda" assinala a enorme importância econômica do canal Volga-Don. Atualmente todas as imponentes cidades ribeirinhas da parte oriental dos Urals, do Volga e do Don

se convertem em portos de cinco mares. Shishkov indica o o grandioso plano stalinista de reconstrução das vanguardas internas da União Soviética, pela grandeza do seu volume, pela audácia das soluções técnicas e pela sua efetividade econômica, deixa muito para trás tudo o que foi feito no domínio da técnica hidráulica nos países capitalistas nos anos de seu declínio.

A China Popular Apoia O Protocolo de Genebra

PEQUIM — (IP) — O Ministro das Relações Externas da República Popular da China, Chou En Lai, fez uma declaração relacionada com o Protocolo de Genebra, que visa a proibição do emprego de gases venenosos e tóxicos e de meios bacteriológicos, assinado em Genebra em 1925. No dia 7 de agosto de 1929 a China declarou sua adesão ao Protocolo de Genebra. O governo popular considera que esse Protocolo contribui para o fortalecimento da paz e da segurança internacionais e corresponde aos princípios humanos. Por isso, decidiu reconhecer a adesão ao mesmo. O governo popular observará rigorosamente os princípios do Protocolo de Genebra, sob a condição de que todos os demais países que concordaram com ele e lhe deram sua adesão o observem também.

Caminhão Soviético de 25 Toneladas



Desenvolve-se o Gosto Pelo Esporte Nas Regiões Rurais da União Soviética

MOSCOW, 18 (TASS) — Na União Soviética foram organizadas este ano dezenas de milhares de conjuntos ginásticos. As sociedades desportivas rurais, no interior das Repúblicas, criadas há dois ou três anos, hoje funcionam co-

Concorrerá às Eleições Nos Estados Unidos O Partido Progressista

BOSTON, 18 (I.P.) — Informa-se que 35.000 pessoas assinaram listas destinadas a apoiar candidatos do Partido Progressista que se dispõem a defender uma plataforma de paz. Walter O'Brien, diretor executivo do Partido Progressista de Massachusetts declarou que os votantes desse Estado estarão aptos a votar nos candidatos pró-paz em novembro se forem preenchidas as cotas de Assinaturas a favor de qualquer um deles.

Até o dia 15 de junho passado tinham sido recolhidas 35 mil assinaturas e está em ação um plano para mais... 10.000 até 22 de junho, quando se encerrará o prazo das petições.

Centenas de desempregados de Massachusetts, em vários centros industriais, estão assinando essas petições. Muitas delas declararam que o progra-

ma desses candidatos representa exatamente o que esperam de um novo governo para o país, ou seja: a cessação imediata da guerra na Coreia, um tratado entre os 5 Grandes, comércio entre todas as nações, fim de opressão contra os negros, impostos mais baixos e a volta às construções de tempos de paz — escolas, hospitais, estradas, parques eletrodomésticos.

Os desportistas coloquianos da Federação Russa participaram de numerosas competições na União Soviética. Nas eleições da Federação Russa construiram-se cerca de trinta mil campos de esportes, piscinas de natação e centros de remada, bases de esqui-gem e ginásios.

Em seis meses do presente ano foram inauguradas na

CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. LETELLA RODRIGUES DE BRITO

Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição nº 353 — Praça do Ouvidor, 32 — 4º andar — Fone: 82-2252.

DR. SINVAL PALMEIRA

Rua Rio Branco, 106 — 4º andar — Sala 1.512 — Fone: 42-1138.

DR. LUIZ VERNECHE DE CASTRO

Rua do Carmo, 42 — 2º andar — Sala 25 — Fone: 42-0864.

HABITAMENTO: 12 a 13 e das 17 às 19 horas — Executo nos sábados.

DR. DEMÉTRIO RAMAM

Rua São José, 16 — 1º andar — Fone: 22-0365 — Esplanada do Castelo.

DR. B. CALHEIROS BONFIM

Rua São José, 50 — Grupo 1.103 — Fone: 42-2667.

DR. ALCEUDE COUTINHO

Torres, quintas e sábados das 11,30 às 12 h 30 — Rua Alvaro Alvim, 31 — Sala 302 — Fone: 62-3215.

DR. ANTONIO JUSTINO

PRESTES DE MENENES

CLÍNICA GERAL

Av. Nilo Peçanha, 153 — 2º andar — Sala 902-A — Terça, quinta e sábados, das 12 às 14 horas.

DR. LUIZ ELEIRO

EUCLIDES

Lelloiro Páulio — Prédio, Móveis, Terrenos, etc. — Escritório e Salão de Vendas na rua da Quitanda, 19 — Fone: 22-1199.

DR. JOSÉ VIEIRA

Av. Rio Branco, 106 — 4º andar — Sala 1.512 — Fone: 42-1138.

DR. JOSÉ VIEIRA

Av. Rio Branco, 106 — 4º andar — Sala 1.512 — Fone: 42-1138.

DR. JOSÉ VIEIRA

Av. Rio Branco, 106 — 4º andar — Sala 1.512 — Fone: 42-1138.

DR. JOSÉ VIEIRA

Av. Rio Branco, 106 — 4º andar — Sala 1.512 — Fone: 42-1138.

DR. JOSÉ VIEIRA

Av. Rio Branco, 106 — 4º andar — Sala 1.512 — Fone: 42-1138.

DR. JOSÉ VIEIRA

Av. Rio Branco, 106 — 4º andar — Sala 1.512 — Fone: 42-1138.

DR. JOSÉ VIEIRA

Av. Rio Branco, 106 — 4º andar — Sala 1.512 — Fone: 42-1138.

DR. JOSÉ VIEIRA

Av. Rio Branco, 106 — 4º andar — Sala 1.512 — Fone: 42-1138.

DR. JOSÉ VIEIRA

Av. Rio Branco, 106 — 4º andar — Sala 1.512 — Fone: 42-1138.

DR. JOSÉ VIEIRA

Av. Rio Branco, 106 — 4º andar — Sala 1.512 — Fone: 42-1138.

DR. JOSÉ VIEIRA

Av. Rio Branco, 106 — 4º andar — Sala 1.512 — Fone: 42-1138.

DR. JOSÉ VIEIRA

Av. Rio Branco, 106 — 4º andar — Sala 1.512 — Fone: 42-1138.

DR. JOSÉ VIEIRA

Av. Rio Branco, 106 — 4º andar — Sala 1.512 — Fone: 42-1138.

DR. JOSÉ VIEIRA

Av. Rio Branco, 106 — 4º andar — Sala 1.512 — Fone: 42-1138.

DR. JOSÉ VIEIRA

Av. Rio Branco, 106 — 4º andar — Sala 1.512 — Fone: 42-1138.

DR. JOSÉ VIEIRA

Av. Rio Branco, 106 — 4º andar — Sala 1.512 — Fone: 42-1138.

DR. JOSÉ VIEIRA

Av. Rio Branco, 106 — 4º andar — Sala 1.512 — Fone: 42-1138.

DR. JOSÉ VIEIRA

Av. Rio Branco, 106 — 4º andar — Sala 1.512 — Fone: 42-1138.

DR. JOSÉ VIEIRA

Av. Rio Branco, 106 — 4º andar — Sala 1.512 — Fone: 42-1138.

DR. JOSÉ VIEIRA

Av. Rio Branco, 106 — 4º andar — Sala 1.512 — Fone: 42-1138.

DR. JOSÉ VIEIRA

Av. Rio Branco, 106 — 4º andar — Sala 1.512 — Fone: 42-1138.

DR. JOSÉ VIEIRA

Av. Rio Branco, 106 — 4º andar — Sala 1.512 — Fone: 42-1138.

DR. JOSÉ VIEIRA

Av. Rio Branco, 106 — 4º andar — Sala 1.512 — Fone: 42-1138.

DR. JOSÉ VIEIRA

Av. Rio Branco, 106 — 4º andar — Sala 1.512 — Fone: 42-1138.

DR. JOSÉ VIEIRA

Av. Rio Branco, 106 — 4º andar — Sala 1.512 — Fone: 42-1138.

DR. JOSÉ VIEIRA

Av. Rio Branco, 106 — 4º andar — Sala 1.512 — Fone: 42-1138.

DR. JOSÉ VIEIRA

Av. Rio Branco, 106 — 4º andar — Sala 1.512 — Fone: 42-1138.

DR. JOSÉ VIEIRA

Av. Rio Branco, 106 — 4º andar — Sala 1.512 — Fone: 42-1138.

DR. JOSÉ VIEIRA

Av. Rio Branco, 106 — 4º andar — Sala 1.512 — Fone: 42-1138.

DR. JOSÉ VIEIRA

Av. Rio Branco, 106 — 4º andar — Sala 1.512 — Fone: 42-1138.

DR. JOSÉ VIEIRA

Av. Rio Branco, 106 — 4º andar — Sala 1.512 — Fone: 42-11

MARCADA PARA OS EMPREGADOS HOTELEIROS A DATA DAS NOVAS ELEIÇÕES
Nos dias 24, 25 e 26, em 2ª chamada, funcionando duas mesas coletoras, uma na sede do Sindicato e outra no Restaurante Lido, na Av. Atlântica. Concorrerão novamente as 2 chapas inscritas

Grande Interesse nos Sindicatos Pela Campanha Contra a Assiduidade Total

Com o objetivo de constatar a fala em que se encontram os trabalhos dos Sindicatos componentes da Frente



Silviano Manoel da Silva, administrador do Sindicato dos Hoteleros

Falam à IMPRENSA POPULAR dirigentes sindicais dos empregados hoteleiros, sapateiros e trabalhadores em pedreiras — De rrubada da cláusula escravagista

Inter-Sindical contra a Assiduidade Integral, nossa revista entrevistou vários dirigentes sindicais.

Inicialmente procuramos o operário Geraldino Brasiliense, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Pedreiras e na Extração de Mármore Culcares, sendo os seguintes as declarações que fez à nossa reportagem.

— Apesar do Sindicato por mim dirigido não pertencer ainda à CISCAI, desde o inicio da campanha prestamos o nosso integral apoio à iniciativa. Recebi uma circular do Sindicato dos Aeroviários dentro destes dias respondendo:

dé-la-el.

A seguir, o sr. Geraldino Brasiliense explicou-nos a razão de seu apoio:

— Nossa corporação é uma das mais afetadas pelas absurdas cláusulas da assiduidade integral, já que o aumento de 15% obtido em 1947 à custa de muita luta e esforços, infelizmente, a elas está condicionado. Portanto, nada mais justo que nós, trabalhadores em pedreiras, emprestemos nosso apoio e nossas forças a esta campanha, que, sabemos só terá seu término com a derrota da cláusula escravagista.

— Apesar do Sindicato por mim dirigido não pertencer ainda à CISCAI, desde o inicio da campanha prestamos o nosso integral apoio à iniciativa. Recebi uma circular do Sindicato dos Aeroviários dentro destes dias respondendo:

APOIO DOS HOTELEIROS

O sr. Silviano Manoel da Silva, atual administrador e candidato à presidente do Sindicato dos Hoteleiros esclareceu que, atualmente, com a preocupação geral da corporação no preparo das novas eleições, a campanha contra a assiduidade não atingiu entre eles o nível que seria desejável.

— No entanto — prosseguiu — alguma coisa já foi feita, e numa das últimas assembleias realizadas foi votada uma moção de solidariedade à campanha. Dentro de algumas dias oficialize à CISCAI.

— Este aumento, que conseguimos depois de ardida luta,

sentido. Posso afirmar que logo após a realização das eleições, nós, hoteleiros, intensificaremos nossos trabalhos o sentido de levar a campanha a seu objetivo mais imediato: a derrota da assiduidade.

COMISSÃO DE SAPATEIROS

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados, nossa reportagem entrevistou o trabalhador Geraldo Lemos, Diretor do Trabalho da Associação, e que, mostrando-nos uma cópia do último acordo de aumento da salários da corporação, declarou:

— Este aumento, que conseguimos depois de ardida luta,

foi condicionado a uma série de cláusulas, entre as quais a de frequência integral, que

VIDA SINDICAL

LETRA «O» PARA OS CARGOS DE NÍVEL UNIVERSITÁRIO

A Comissão de Serviço Público da Câmara continuou discutindo as emendas ao projeto que dá vencimentos da letra «O» aos cargos ou funções para os quais a lei exija diplomas de nível universitário superior. Com o resultado de quinta-feira, mais duas funções foram enquadradas nos benefícios: a dos bibliotecários diplomados, e a dos assistentes de divulgação rural. Por outra emenda, — ressalvou-se a situação de todos os aposentados cujos cargos se enquadram no projeto, que serão reestruturados. Também foi aprovada uma emenda, com o voto favorável do relator, que manda suprimir o artigo 3º, acrescentando-se o seguinte parágrafo ao artigo 1º: «São extintos os cargos ou funções de classes ou referências inferiores ao padrão «O» ou referência 31, que vagarem como decorrência da reestruturação estabelecida, aproveitando-se automaticamente o saldo correspondente a esta extinção para prover as despesas com a execução desta lei.

O AUMENTO DOS FERROVIÁRIOS DA LEOPOLDINA

A Cooperativa de Trabalhadores dos Oficiais em Pedreiras do Rio de Janeiro Ltda., no dia 23 de outubro, às 14 ou 16 horas, em 1ª e 2ª convocação, respectivamente, para leitura do decreto do Conselho Fiscal. Eleito para o novo Conselho e eleição para a nova diretoria comercial, por ter sido demolido.

No Congregação Católica dos Carreiros do Brasil, hoje, às 14 horas, no auditório do IPASE, para reforma das Estatutos.

ESTATUTOS SINDICIAIS

No Sindicato dos Oficiais de Máquinas de Marinha Mercante, no dia 25 de agosto próximo, para renovação da diretoria e Conselho Fiscal.

No Sindicado dos Empregados do Comércio Italieno e Síndicado do Rio de Janeiro, em segunda convocação, serão realizadas as eleições para diretoria e membros do conselho fiscal, nos dias 24 e 25 de setembro, obedecendo o horário de 9 da manhã às 22 horas. A diretoria do Sindicato, em prazo legal, em edital de convocação deverá dar à publicidade as instruções reguladoras do pleito.

AUMENTO PARA OS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DE TINTAS

No dia 26 de agosto, no Departamento Nacional de Trabalho, com a presença dos representantes do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias para Fins Farmacêuticos e Indústria de Tintas e Vernizes, os trabalhadores apresentaram uma proposta

“EMANCIPAÇÃO”

Nº 42 DE JULHO — NAS BANCAS

Ampla reportagem sobre III Convenção do Petróleo — As Resoluções finais — Documentário fotográfico. E mais: Os últimos argumentos dos entreguistas — Mistificação com os empréstimos — A curiosa teoria do General Etchegoyen.

Acordo para Aumento Forçado pelos Pelegos
Em consequência das «manobras» da diretoria os ensacadores de café de Santos tiveram uma migalha de melhoria

SANTOS, 16 (Do Correspondente) — Recentemente, em assembleia no seu Sindicato, os ensacadores de café, que há muito vinham lutando por um aumento de salários de 35% e outras reivindicações, votaram pela aceitação de uma contraproposta patronal, apresentada pela Associação Comercial, de sólido 30% de aumento sobre os salários atuais.

Nessa campanha a diretoria do Sindicato se revelou traidora da luta dos trabalhadores e defensora dos interesses patronais, tendo conseguido, através de manobras, a aceitação da contraproposta, que pôs termo ao questão. Os fatos que se relacionam com o término da campanha pelo aumento podem ser resumidos da seguinte forma: havia uma Comissão de Reivindicações eleita em assembleia, que acompanhava a diretoria do Sindicato em todas as «marchas». Devido ao trabalho dessa Comissão e a firmação das trabalhadores, uma assembleia derrotou a primeira contraproposta patronal, de 25% de aumento. A diretoria conseguiu, então, destituir a

Conselho de Reivindicações e substituiu-a por um conselho que se reuniu em São Paulo.

Percebendo que foram traídos, revoltados com a migalha que foram obrigados a aceitar, os ensacadores de café se preparam para, nas próximas eleições no Sindicato, derrotar os pelegos e os candidatos que tentariam apresentar como testas de ferro. Cogitava-se desde já a formação de uma chapa de unidade, integrada por trabalhadores que se comprometem a defender um programa de reivindicações previamente traçado pelos próprios trabalhadores.

Aumento Para os Médicos

Em vista da demora com que vêm sendo estudado o aumento reivindicado pelos profissionais de medicina, o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro convocou aos seus associados que acaba de ter ciência de que a Sociedade Médica do Instituto dos Bancários, fortalecendo o movimento reivindicatório por melhores salários, acaba o direito ao presidente da Comissão de Saúde da Câmara dos Representantes o seguinte telegrama:

Médicos — Instituto da Sociedade, conforme a sua Sociedade, apelou à Vossa Exceléncia para promover preferência na votação de cada dos médicos, quando da discussão em plenário do projeto 192-50. (as.) — Adriano Lamey Latte Guimarães, presidente.

A Experiência do Trabalho de Educação Sindical da C. G. T. Francesa

MARC PIOLOT
(SECRETARIO DA COMISSAO DE EDUCACAO DA C.G.T.)

(CONCLUSAO)

e dispõem de outras formas de ação. A classe operária francesa, bem como a nação francesa, possuem traços característicos próprios e tiveram a sua própria evolução em condições peculiares ao nosso país. A classe operária francesa luta atualmente com palavras de ordem, formas de organização e de ação, que levam em consideração essas peculiaridades nacionais. O nosso trabalho de educação foi moldado nessa forma e nessa mesma forma não pode ser moldado o trabalho de educação sindical para que a realização da unidade dos trabalhadores, bem como as intervenções e resoluções aprovadas no Conselho Geral da F. S. M., em novembro de 1951. O que é verdadeiro em relação ao problema da unidade é também, para qualquer outro problema: paz, lutas reivindicativas, questões de organização, etc. Para o debate de todos os seus problemas as assembleias e conferências da C. G. T. e da F. S. M. fornecem abundância de textos.

Isto posto, quis-se os melhores educadores, os melhores mestres para a nossa educação sindical para nível ideológico dos trabalhadores e dos militantes, para reforçar a vontade e disposição de luta da classe operária; é a importância do auxílio das organizações sindicais aos seus militantes em todos os escalões e principalmente nas empresas, onde se desenvolve a luta contra a exploração patronal. A educação sindical dá, efetivamente, aos militantes a possibilidade de trabalhar melhor, de ver mais claro nos complexos problemas atuais, e de desenvolver o seu espírito de iniciativa.

2º — A educação sindical pôde a descoberto a ligação estreita e indispensável entre o seu conteúdo e a orientação do movimento sindical. Só essa condição é que a educação sindical serve realmente ao movimento.

O prenúncio dos Estatutos da F. S. M., suas resoluções e seus relatórios fornecem, para a educação sindical, uma base de partida válida para todas as organizações filiadas e que é necessário adaptar as condições peculiares de cada país.

3º — Uma última conclusão se impõe, sob o ponto de vista da organização do trabalho: é a de promover, através da educação sindical, uma grande diversidade de meios para responder à grande diversidade de condições entre os trabalhadores e militantes e para dar, assim, a cada um, pelo menos a possibilidade de expressar seu espírito de iniciativa.

4º — A educação sindical pôde a descoberto a ligação estreita e indispensável entre o seu conteúdo e a orientação do movimento sindical. Só essa condição é que a educação sindical serve realmente ao movimento.

O prenúncio dos Estatutos da F. S. M., suas resoluções e seus relatórios fornecem, para a educação sindical, uma base de partida válida para todas as organizações filiadas e que é necessário adaptar as condições peculiares de cada país.

Torna-se evidente, entre tanto, que as nossas realizações em matéria de educação sindical não podem ser copiadas, tal como as praticamos, pelas organizações sindicais dos demais países capitalistas e coloniais, ficando bem claro que o problema se apresenta de forma bem diversa, no mundo socialista, onde os trabalhadores, estando no poder, possuem outras preocupações

Concluindo este estudo, con-

Geraldo Brasiliense, presidente do sindicato dos Trabalhadores em Pedreiras

vem tirando de muitos trabalhadores em calçados uma boa parte do salário. Dessa maneira, nada seria mais legítimo que tomarmos parte ativa na campanha. Na última assembleia do Sindicato, foi organizada uma comissão de 5 sapateiros para entregar-se com a CISCAI, e, como já havíamos recebido o material para fins de propaganda, aproveitando-se automaticamente o saldo correspondente a esta extinção para prover as despesas com a execução desta lei.

O AUMENTO DOS FERROVIÁRIOS DA LEOPOLDINA

No mês redondo realizada no Departamento Nacional de Trabalho entre a diretoria do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina e o administrador daquela ferrovia, para tratado de aumento de salários dos trabalhadores, alegou o coronel Gasly Chagas que para conceder a maioria salarial reivindicada pelos empregados se tornava necessário uma elevação tarifária e para tal era preciso um estudo mais prolongado sobre o assunto. Por esse motivo as partes interessadas não chegaram a um acordo.

AUMENTO PARA OS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DE TINTAS

No dia 26 de setembro, no Departamento Nacional de Trabalho, com a presença dos representantes do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias para Fins Farmacêuticos e Indústria de Tintas e Vernizes, os trabalhadores apresentaram uma proposta

“EMANCIPAÇÃO”

Nº 42 DE JULHO — NAS BANCAS

Ampla reportagem sobre III Convenção do Petróleo — As Resoluções finais — Documentário fotográfico. E mais: Os últimos argumentos dos entreguistas — Mistificação com os empréstimos — A curiosa teoria do General Etchegoyen.

Acordo para Aumento Forçado pelos Pelegos

Em consequência das «manobras» da diretoria os ensacadores de café de Santos tiveram uma migalha de melhoria

SANTOS, 16 (Do Correspondente) — Recentemente, em assembleia no seu Sindicato, os ensacadores de café, que há muito vinham lutando por um aumento de salários de 35% e outras reivindicações, votaram pela aceitação de uma contraproposta patronal, apresentada pela Associação Comercial, de sólido 30% de aumento sobre os salários atuais.

Nessa campanha a diretoria do Sindicato se revelou traidora da luta dos trabalhadores e defensora dos interesses patronais, tendo conseguido, através de manobras, a aceitação da contraproposta, que pôs termo ao questão. Os fatos que se relacionam com o término da campanha pelo aumento podem ser resumidos da seguinte forma: havia uma Comissão de Reivindicações eleita em assembleia, que acompanhava a diretoria do Sindicato em todas as «marchas». Devido ao trabalho dessa Comissão e a firmação das trabalhadores, uma assembleia derrotou a primeira contraproposta patronal, de 25% de aumento. A diretoria conseguiu, então, destituir a

Conselho de Reivindicações e substituiu-a por um conselho que se reuniu em São Paulo.

Percebendo que foram traídos, revoltados com a migalha que foram obrigados a aceitar, os ensacadores de café se preparam para, nas próximas eleições no Sindicato, derrotar os pelegos e os candidatos que tentariam apresentar como testas de ferro. Cogitava-se desde já a formação de uma chapa de unidade, integrada por trabalhadores que se comprometem a defender um programa de reivindicações previamente traçado pelos próprios trabalhadores.

Aumento Para os Médicos

Em vista da demora com que vêm sendo estudado o aumento reivindicado pelos profissionais de medicina, o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro convocou aos seus associados que acaba de ter ciência de que a Sociedade Médica do Instituto dos Bancários, fortalecendo o movimento reivindicatório por melhores salários, acaba o direito ao presidente da Comissão de Saúde da Câmara dos Representantes o seguinte telegrama:

Médicos — Instituto da Sociedade, conforme a sua Sociedade, apelou à Vossa Exceléncia para promover preferência na votação de cada dos médicos, quando da discussão em plenário do projeto 192-50. (as.) — Adriano Lamey Latte Guimarães, presidente.

Em vista da demora com que vêm sendo estudado o aumento reivindicado pelos profissionais de medicina, o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro convocou aos seus associados que acaba de ter ciência de que a Sociedade Médica do Instituto dos Bancários, fortalecendo o movimento reivindicatório por melhores salários, acaba o direito ao presidente da Comissão de Saúde da Câmara dos Representantes o seguinte telegrama:

Médicos — Instituto da Sociedade, conforme a sua Sociedade, apelou à Vossa Exceléncia para promover preferência na votação de cada dos médicos, quando da discussão em plenário do projeto 192-50. (as.) — Adriano Lamey Latte Guimarães, presidente.

O Caderno de Sunchon

ROMAN KIM
(TRADUÇÃO DE ARY DE ANDRADE)

(N.º 42)

belo de mezzo-soprano. Também se sabe que é membro do Partido do Trabalho e que este verão foi a Moscou com o círculo do Teatro de Arte de Pyongyang. Por tudo isso e por algo mais, breve será enviado ao outro mundo. Estes dados não os obteve dela, mas de nossos agentes. Pois guarda um silêncio desenhado dela, mas de nossos agentes. Pois guarda um silêncio desenhado dela, mas de nossos agentes.

— Sem dúvida é comunista —. Observei-a dos pés à cabeça —. E, além disso, metida a gente. Vai ver que tem algum amante. Ainda não confessou?

Hush-hush sentou-se atrás de sua mesa, acendeu um cigarro e afixou fumaça no rosto da moça. Ela afastou ligeiramente a cabeça.

— Esta coreana querer quer fazer-se de mula — explicou tranquilamente Hush-hush —. Há uma senhora que por tempo com ela. Não diz uma palavra. Pode ser que seja sua amante. Pois guardava um nome de pescadilho no rosto da moça.

— Se foi apinhada em flagrante, isso basta — disse eu.

SPORTING X PEÑAROL

Os dirigentes da delegação lusa procuraram os responsáveis pelo Peñarol no sentido de conseguirem deste uma revanche. Os entendimentos estão bem encaminhados sendo possível que os cariocas assistam uma outra partida entre portugueses e uruguaios.

FUGINDO DA «LANTERNINHA»

O Estádio Municipal do Maracanã será palco, na tarde de hoje, da peleja entre o Sporting e o Grasshoppers. Do resultado deste prelo dependem os destinos dos lusos na Copa

Sporting x Grasshoppers, o placard Esportivo de hoje a tarde no Maracanã — Duas táticas em confronto — O equilíbrio é a principal característica da peleja — Os quadros —

Caso os companheiros de Je-

sus Corrêa empatem ou sejam derrotados poderão se desfri-

completamente de qualquer pre-

tenção no referido certame. En-

tretanto, caso consigam a vitó-

ria ficará na expectativa do

resultado do jogo e ser reali-

zado

domingo entre Fluminense e

Peñarol, pols,

uma derrota

do tricolor

poderá deter-

minar a realização de uma nova

peleja para que se conheça o

segundo finalista da chave es-

tricida.

Tenis de Mesa

PARA O SUL-AMERICANO

Escolhida a equipe bra-

sileira que intervira no

próximo campeonato

continental de tênis de mesa:

Adão Teixeira, parte feminina:

Eveline Mustak, Lourdes Grael e Nak-

ma Cruz e já parte masculina:

José Wilson, Severino Roberto

Modesi, Batista Boderone e

Domingos Miranda. Os

cariocas, como tetra-cam-

peões brasilienses, formam

o maior con-

tingente.

O prôlio não servirá apenas

para apontar o «lanterninha»

Servirá também para que fa-

cçam um confronto entre duas

táticas completamente diferen-

tes. Os jogos que tão bem sa-

be manobrar o «ferrolho», te-

rão mais uma vez oportunida-

de exhibir o seu notável e efí-

ciente sistema de jogo. Os

dois mais credenciados «pôpulos»

no título de vencedor da chave

Rio, não conseguiram fazer bala-

ncar mal a uma vez o arce-

contado a guarda de Preiss

O Grasshoppers calou duas vê-

zes, mas todas duas pelo esco-

re mínimo. Se por um lado a

sua defesa só foi vasada duas

vezes até agora, o seu ataque

por sua vez ainda não funcio-

nou. Continua virgem como

palpela de cachorro recém-

nascido. Já com os portugueses

não acontece a mesma coisa.

Depois de empatar com o Flu-

minense de zero a zero, calou

fronte ao Peñarol pelo encoro

de três tentos a um. Sua de-

feita até agora enguliu três ten-

tos e a sua ofensiva marcou

um gol, tendo, por consegui-

to o mesmo saldo devedor dos

suíços, isto é, dois tentos.

A partida desta tarde tem

como se pode notar, todas as

características necessárias para

se transformar num excelente

espectáculo, dado ao equilíbrio

de forças dos adversários e a

diferença das táticas apli-

cadas.

OS QUADROS

Os dois conjuntos deverão pi-

lar a cancha do Maracanã, salvo

modificações de última hora,

com as seguintes constituições:

SPORTING — Carlos Gomes,

Carvalho e Pacheco; Veríssimo,

Passos e Juca; Jesus Corrêa,

Vasques, Martin, Travassos e

Albano.

GRASSHOPPERS — Preiss;

Neukom e Kern; Frovi, Bivar

e Zapia; Bahman, Bickell, Von-

lanthen, II, Berbig e Husky.



CASTILHO, o único guardião ainda não vasado.

Números da II Copa Rio

E o seguinte o balanço numérico da II Copa Rio depois da segunda rodada:

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

* CHAVE RIO

	Pt. perdidos
1.º lugar — PEÑAROL	0
2.º lugar — FLUMINENSE C.F.	1
3.º lugar — SPORTING	2
4.º lugar — GRASSHOPPERS	4
★ CHAVE SÃO PAULO	
1.º — CORINTIANS E AUSTRIA	0
2.º — LIBERTAD E SARREBRUCK	6
FALAM AS BILHETERIAS	
★ RIO	
Penarol X Grasshoppers	322.550,56
Fluminense X Sporting	1.802.773,50
Penarol X Sneling	1.213.297,10
Fluminense X Grasshoppers	316.355,70
	3.663.965,80
SÃO PAULO	
Austria X Libertad	203.050,00
Corintians X Sarrebruck	738.555,00
Austria X Sarrebruck	78.480,00
Corintians X Libertad	401.460,00
	1.421.515,00
TOTAL ARRECADADO ATÉ HOJE	5.085.510,50
ATAQUES MAIS EFICIENTES	
1.º — CORINTIANS	12
2.º — AUSTRIA	9
3.º — PEÑAROL	4
4.º — LIBERTAD E SARREBRUCK	2
5.º — FLUMINENSE X SPORTING	1
6.º — GRASSHOPPERS	0
DEFESAS MAIS EFICIENTES	
1.º — FLUMINENSE	0
2.º — Corintians, Penarol e Sporting	1
3.º — Grasshoppers	2
4.º — Austria	3
5.º — Sarrebruck	11
6.º — Libertad	12
ARTILHEIROS	
1.º — Baltazar (Corintians)	7
2.º — Melchior (Austria)	2
3.º — Carbone (Penarol) e Aureliod (Aus-	2
tria) e Claudio (Corintians)	2
4.º — Luizinho (Corintians), Hobiger (Pe-	2
narol), Martin (Sarrebruck), Pichler (Aus-	2
tria), Huber (Austria), Stolapal (Austria),	2
Fernandes (Libertad), Gomes (Libertad),	2
Marijko (Fluminense), Romay (Penarol),	2
Martins (Sporting), Miguel (Penarol), Schaf-	2
lafino (Penarol), Kominek (Austria)	2
Member (Sarrebruck)	2
ARQUEIPOS MAIS VASADOS	
1.º — Strempel (Sarrebruck)	17
2.º — Fasching (Libertad)	6
3.º — Dominguez (Libertad)	4
4.º — Schwedt (Austria) e Carlos Gomes (Sporting)	2
5.º — Preiss (Grasshoppers)	2
6.º — Natero (Penarol) e Cabecio (Corintians)	2
TENTOS	
1.º — Baltazar (Corintians)	7
2.º — Melchior (Austria)	2
3.º — Carbone (Penarol) e Aureliod (Aus-	2
tria) e Claudio (Corintians)	2
4.º — Luizinho (Corintians), Hobiger (Pe-	2
narol), Martin (Sarrebruck), Pichler (Aus-	2
tria), Huber (Austria), Stolapal (Austria),	2
Fernandes (Libertad), Gomes (Libertad),	2
Marijko (Fluminense), Romay (Penarol),	2
Martins (Sporting), Miguel (Penarol), Schaf-	2
lafino (Penarol), Kominek (Austria)	2
Member (Sarrebruck)	2
FORA VENÇA OU EMPATE SERÁ O	
OUTRO FINALISTA. Entretanto, em caso de derrota do clube das Laranjeiras, dependendo do resultado da peleja a ser tra-	
velha sábado entre o Grasshopper	
e o Sporting, talvez haja	
necessidade de um match para	
que se conheça o segundo co-	
locado na referida chave. Na	
previsão de que isto aconteça,	
resolvemos a Comissão Organizadora da Copa, em sua reunião de ontem, que o desempenho	
seja realizado terça-feira e o en-	
contro seja realizado quarta e oito horas	
após o último jogo como man-	
da o regulamento.	
TALVEZ HAJA UMA MATCH EXTRA	
Caso o Fluminense termine empatado com o	
Sporting haverá necessidade de uma nova par-	
tida para que se conheça o outro finalista das	
chaves cariocas da II Copa Rio	
LEIA, ASSINE E DIVULGUE	
IMPRENSA POPULAR	
O JORNAL DA «PAZ»	
CINEMA	
«O GÊNIO E OS FUGITIVOS»	
Y. MAIA	
Apesar do título que arranjaram para «Elopement», esta comédia não pertence à série Mr. Belvedere, criação do comediante Clifton Webb.	
Antes de qualquer comentário, já que fizemos uma adver-	
tência, diremos que «O gênio e os fugitivos» distriui satisfatoriamente, até mesmo no espectador não muito exigente ou saturado pelas comédias sofisticadas.	
Seu andamento nas situações da história lembra, modestamente, a consagrada comédia «Aconteceu naquela noite», onde Claudette Colbert e Clark Gable marcaram época no gênero.	
A história deste divertimento é sobre um arquiteto moderno (Clifton Webb) que além de gostar de todas as coisas aplicadas funcionalmente, dentro de sua casa, edifica sua filha única (Anne Francis), a agir com independência na solução de seus problemas pessoais. Porém, depois do baile da sua formatura, ela resolve fugir com o seu antigo professor (William Lundigan), para casar num distante cidadão, eliminando, desta forma, a habitual participação da família no casamento. Porém seu pai, descontento com o gesto repentina da filha, manda a esposa e um amigo solteiro (Reginald Gardiner), para procurá-la na casa da família do rapaz. Lá chegam, para a surpresa de ambos, os pais do noivo (Charles Bickford). Ambos resolvendo, as duas famílias, perseguirem os fugitivos, a fim de impedir o casamento. No final tudo termina em doméstica reconciliação dos sogros, mas os novos fugitivos resolvem casar. No final, é lógico, que tudo termina bem, com o casamento dos dois e contentamento dos sogros.	

Grande Movimento em Pôrto Alegre Contra o Novo Aumento da Carne

PORTO ALEGRE, 18 (IP) — Inicia-se nesta capital um amplo movimento contra o aumento da carne verda, que entrará em vigor a partir da próxima semana. A Assembléia Legislativa, a Câmara Municipal e vários sindicatos, além de organizações populares, vêm se manifestando contra o extorsivo aumento. Esperam-se protestos os mais energicos, caso o governo e os tubarões insistam em cobrar o novo aumento.

Em Liberdade a Sra Isabel Dantas Denuncia Violências Na Prisão de Bangu



LIBERTADA em virtude de sentença de absolvição proferida pelo titular da 11.ª Vara Criminal, dr. Florêncio Aguiar, esteve em nossa redação a sra. Isabel Carlos Dantas, encarcerada durante 2 meses e 19 dias, e submetida a um processo-farsa pelos esbirros da Ordem Policial. Relatando as violências a que foi submetida, expressou o seu protesto responsabilizando principalmente o governo Vargas pela onda de violências que se desenrolou no país. A sra. Isabel Dantas, que esteve encarcerada no Presídio de Bangu, relatou igualmente as violências que Jean Sarkis e Maria Afonso Lins vêm sofrendo por parte da direção da Penitenciária. Afirmou que Jean Sarkis, vítima de uma úlcera duodenal agravada agora por uma anemia profunda, vem sendo impedida de observar a alimentação prescrita por seus médicos, sob a alegação de que «falta verba à direção do presídio». Igualmente denunciou a torteza e a bestialidade do secretário da Penitenciária Central que, no ver Jean sem uniforme no dia de um exame médico, determinou que a patriota fosse enviada ao Depósito de Presos e ali, em pé, passasse a noite. O clichê acima fixa a patriota Isabel Carlos Dantas quando denunciava à IMPRENSA POPULAR os fatos que divulgamos.

NOVAS PRISÕES NO ARSENAL DE MARINHA

Nos edifícios 4, 5 e 6 funciona o quartel geral da espionagem — Integralista, participante do assalto ao Guanabara, dirige a Secção de Policiamento

A situação dos trabalhadores do Arsenal de Marinha só agrava dia para dia sem que o Congresso, ao qual tem sido enviados repetidos apelos, tome qualquer providência para investigar e denunciar à nação o clima de terror reinante naquela praça militar, as violências e torturas que os operários estão sofrendo pelo crime de lutarem por aumento, ao lado dos demais servidores públicos.

OUTRAS PRISÕES

Ontem a nossa reportagem conseguiu obter novas informações. Cerca das 15 horas do dia 17 passado foi preso no edifício 17, onde trabalha, o operário Manoel Furtado, que já havia sido preso anteriormente e posto em liberdade. Na madrugada desse dia policiais do Arsenal de Marinha, conduzidos por tiras do Setor Trabalhista, invadiram a residência de outro trabalhador de nome Eduardo, residente em Nilópolis. Não o encontrando, ameaçaram os passageiros que encontraram na casa e tudo revolveram à procura de documentos e material de

Assembléia De Têxteis Petropolitanos

PETROPOLIS, 18 (Fono telefone) — Encerrou-se grande reunião da assembleia que se realizou, amanhã, sábado, no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fibra e Tecelagem de Cascavelina, localidade próxima a esta cidade. A ordem do dia trazia da questão da aposentadoria integral e da campanha pela derrubada da clausula da assiduidade total. Recorda-se que a assembleia realizada no dia 5 passado, no Sindicato da categoria nossa cidade, compareceram mais de 1.200 texteiros.

Protestos em Cuba Contra O Envio De Tropa

NOVA YORK, 18 (Tass) — O jornal «Notícias de Hoy», que se edita em Havana, noticia os protestos que tem havido em todo o país contra as propostas de enviar a juventude cubana para unir-se às chamadas «tropas da ONU» na Coreia.

O jornal publicou uma declaração da União da Juventude Socialista, na qual se chama a opor resistência aos intentos de utilizar os cubanos como carne de canhão para as aventuras dos imperialistas norte-americanos.

Golpe do TRT Nos Padeiros

Foi julgado ontem no Tribunal Regional do Trabalho o dissídio coletivo dos trabalhadores nas indústrias de panificação, tendo sido concedido aos padeiros um mesquinho aumento de 32% sobre os salários que percebiam em novembro de 49.

Segundo a sentença, quaisquer aumentos obtidos ou concedidos aos trabalhadores após aquela data serão descontados dos 32% concedidos.

Além do mais, este ridículo aumento foi condicionado à famigerada assistidisse integral, cláusula sobremoda conhecida e aplicada pela justiça trabalhista de Vargas, a fim de anular os aumentos obtidos pelos trabalhadores, por menores que sejam.

A vítima se encontra internada no Hospital de Pronto Socorro.

PUNGISTA Quando aglia num bonde da linha 45, foi preso em flagrante Herminio de Sousa, de 20 anos. Havia ele surrupiado uma bolsa da senhora Neusa Cardoso de Abreu, moradora à rua de Dezembro, 123. Em poder de Herminio foi encontrada a importância de Cr\$ 1.625,50.

MATOU-SE Em sua residência, à rua dr. Miguel Dillo, suicidiou-se engolindo toxicos, a menor Jai Correia Cruz, de 16 anos.

A pobre mocinha deixou um bilhete em que pede não se culpe ninguém pelo seu gesto, mas não explicitou os motivos que a levaram a praticar o suicídio.

PREMIADO O MONSTRO O comissário Deraldo Padilha, de triste memória, acabou de ser premiado com uma licença de seis meses para gozar de férias na Europa. O monstro individual, autor de muitos crimes e covarde espancador de mulheres, fôr afastado da Delegacia de Costumes devido a onda de protestos levantados contra seus atos falacrosos. Seu afastamento, porém, não passou de uma farsa.

ESPACIADO O ANCIÃO Policial da Delegacia de Vigilância espancou covardemente um ancião, roubando-lhe ainda a importância de 350 cruzeiros. O fato passou em Copacabana, e a vítima se chama Fernando Lacerda, de 74 anos, vigia de uma construção na rua do Sacopá, 112, e residente à mesma rua, 227, em companhia de sua esposa e seis filhos.

Destacado na rua e levado para a delegacia, ali o pobre velho foi surrado impiedosamente e a seguir libertado, depois de ter sido roubado em todo o dinheiro que tinha em seu poder.

Maio de 1938, sob coação e ameaça de prisão, pretende obrigar os a declarar que sabem quem está distribuindo volantes dentro do Arsenal.

Nos edifícios 4, 5 e 6 é que se concentram os espíos armados pela direção do Arsenal para delatar trabalhadores e sob ameaças obriga-los a apontar os companheiros que mais se interessam pela campanha em prol de aumentos em se empenham os funcionários públicos.

A situação, como se vê, atinge proporções de verdadeira monstruosidade, cabendo ao governo do sr. Getúlio Vargas, perante toda a opinião pública do país, a responsabilidade pelos crimes que estão sendo praticados naquele campo de concentração em que está transformado o Arsenal de Marinha.

tos em que se emprenham os funcionários públicos.

A situação, como se vê, atinge proporções de verdadeira monstruosidade, cabendo ao governo do sr. Getúlio Vargas, perante toda a opinião pública do país, a responsabilidade pelos crimes que estão sendo praticados naquele campo de concentração em que está transformado o Arsenal de Marinha.

tos em que se emprenham os funcionários públicos.

A situação, como se vê, atinge proporções de verdadeira monstruosidade, cabendo ao governo do sr. Getúlio Vargas, perante toda a opinião pública do país, a responsabilidade pelos crimes que estão sendo praticados naquele campo de concentração em que está transformado o Arsenal de Marinha.

tos em que se emprenham os funcionários públicos.

A situação, como se vê, atinge proporções de verdadeira monstruosidade, cabendo ao governo do sr. Getúlio Vargas, perante toda a opinião pública do país, a responsabilidade pelos crimes que estão sendo praticados naquele campo de concentração em que está transformado o Arsenal de Marinha.

tos em que se emprenham os funcionários públicos.

A situação, como se vê, atinge proporções de verdadeira monstruosidade, cabendo ao governo do sr. Getúlio Vargas, perante toda a opinião pública do país, a responsabilidade pelos crimes que estão sendo praticados naquele campo de concentração em que está transformado o Arsenal de Marinha.

tos em que se emprenham os funcionários públicos.

A situação, como se vê, atinge proporções de verdadeira monstruosidade, cabendo ao governo do sr. Getúlio Vargas, perante toda a opinião pública do país, a responsabilidade pelos crimes que estão sendo praticados naquele campo de concentração em que está transformado o Arsenal de Marinha.

tos em que se emprenham os funcionários públicos.

A situação, como se vê, atinge proporções de verdadeira monstruosidade, cabendo ao governo do sr. Getúlio Vargas, perante toda a opinião pública do país, a responsabilidade pelos crimes que estão sendo praticados naquele campo de concentração em que está transformado o Arsenal de Marinha.

tos em que se emprenham os funcionários públicos.

A situação, como se vê, atinge proporções de verdadeira monstruosidade, cabendo ao governo do sr. Getúlio Vargas, perante toda a opinião pública do país, a responsabilidade pelos crimes que estão sendo praticados naquele campo de concentração em que está transformado o Arsenal de Marinha.

tos em que se emprenham os funcionários públicos.

A situação, como se vê, atinge proporções de verdadeira monstruosidade, cabendo ao governo do sr. Getúlio Vargas, perante toda a opinião pública do país, a responsabilidade pelos crimes que estão sendo praticados naquele campo de concentração em que está transformado o Arsenal de Marinha.

tos em que se emprenham os funcionários públicos.

A situação, como se vê, atinge proporções de verdadeira monstruosidade, cabendo ao governo do sr. Getúlio Vargas, perante toda a opinião pública do país, a responsabilidade pelos crimes que estão sendo praticados naquele campo de concentração em que está transformado o Arsenal de Marinha.

tos em que se emprenham os funcionários públicos.

A situação, como se vê, atinge proporções de verdadeira monstruosidade, cabendo ao governo do sr. Getúlio Vargas, perante toda a opinião pública do país, a responsabilidade pelos crimes que estão sendo praticados naquele campo de concentração em que está transformado o Arsenal de Marinha.

tos em que se emprenham os funcionários públicos.

A situação, como se vê, atinge proporções de verdadeira monstruosidade, cabendo ao governo do sr. Getúlio Vargas, perante toda a opinião pública do país, a responsabilidade pelos crimes que estão sendo praticados naquele campo de concentração em que está transformado o Arsenal de Marinha.

tos em que se emprenham os funcionários públicos.

A situação, como se vê, atinge proporções de verdadeira monstruosidade, cabendo ao governo do sr. Getúlio Vargas, perante toda a opinião pública do país, a responsabilidade pelos crimes que estão sendo praticados naquele campo de concentração em que está transformado o Arsenal de Marinha.

tos em que se emprenham os funcionários públicos.

A situação, como se vê, atinge proporções de verdadeira monstruosidade, cabendo ao governo do sr. Getúlio Vargas, perante toda a opinião pública do país, a responsabilidade pelos crimes que estão sendo praticados naquele campo de concentração em que está transformado o Arsenal de Marinha.

tos em que se emprenham os funcionários públicos.

A situação, como se vê, atinge proporções de verdadeira monstruosidade, cabendo ao governo do sr. Getúlio Vargas, perante toda a opinião pública do país, a responsabilidade pelos crimes que estão sendo praticados naquele campo de concentração em que está transformado o Arsenal de Marinha.

tos em que se emprenham os funcionários públicos.

A situação, como se vê, atinge proporções de verdadeira monstruosidade, cabendo ao governo do sr. Getúlio Vargas, perante toda a opinião pública do país, a responsabilidade pelos crimes que estão sendo praticados naquele campo de concentração em que está transformado o Arsenal de Marinha.

tos em que se emprenham os funcionários públicos.

A situação, como se vê, atinge proporções de verdadeira monstruosidade, cabendo ao governo do sr. Getúlio Vargas, perante toda a opinião pública do país, a responsabilidade pelos crimes que estão sendo praticados naquele campo de concentração em que está transformado o Arsenal de Marinha.

tos em que se emprenham os funcionários públicos.

A situação, como se vê, atinge proporções de verdadeira monstruosidade, cabendo ao governo do sr. Getúlio Vargas, perante toda a opinião pública do país, a responsabilidade pelos crimes que estão sendo praticados naquele campo de concentração em que está transformado o Arsenal de Marinha.

tos em que se emprenham os funcionários públicos.

A situação, como se vê, atinge proporções de verdadeira monstruosidade, cabendo ao governo do sr. Getúlio Vargas, perante toda a opinião pública do país, a responsabilidade pelos crimes que estão sendo praticados naquele campo de concentração em que está transformado o Arsenal de Marinha.

tos em que se emprenham os funcionários públicos.

A situação, como se vê, atinge proporções de verdadeira monstruosidade, cabendo ao governo do sr. Getúlio Vargas, perante toda a opinião pública do país, a responsabilidade pelos crimes que estão sendo praticados naquele campo de concentração em que está transformado o Arsenal de Marinha.

tos em que se emprenham os funcionários públicos.

A situação, como se vê, atinge proporções de verdadeira monstruosidade, cabendo ao governo do sr. Getúlio Vargas, perante toda a opinião pública do país, a responsabilidade pelos crimes que estão sendo praticados naquele campo de concentração em que está transformado o Arsenal de Marinha.

tos em que se emprenham os funcionários públicos.

A situação, como se vê, atinge proporções de verdadeira monstruosidade, cabendo ao governo do sr. Getúlio Vargas, perante toda a opinião pública do país, a responsabilidade pelos crimes que estão sendo praticados naquele campo de concentração em que está transformado o Arsenal de Marinha.

tos em que se emprenham os funcionários públicos.

A situação, como se vê, atinge proporções de verdadeira monstruosidade, cabendo ao governo do sr. Getúlio Vargas, perante toda a opinião pública do país, a responsabilidade pelos crimes que estão sendo praticados naquele campo de concentração em que está transformado o Arsenal de Marinha.

tos em que se emprenham os funcionários públicos.

A situação, como se vê, atinge proporções de verdadeira monstruosidade, cabendo ao governo do sr. Getúlio Vargas, perante toda a opinião pública do país, a responsabilidade pelos crimes que estão sendo praticados naquele campo de concentração em que está transformado o Arsenal de Marinha.

tos em que se emprenham os funcionários públicos.

A situação, como se vê, atinge proporções de verdadeira monstruosidade, cabendo ao governo do sr. Getúlio Vargas, perante toda a opinião pública do país, a responsabilidade pelos crimes que estão sendo praticados naquele campo de concentração em que está transformado o Arsenal de Marinha.

tos em que se emprenham os funcionários públicos.

A situação, como se vê, atinge proporções de verdadeira monstruosidade, cabendo ao governo do sr. Getúlio Vargas, perante toda a opinião pública do país, a responsabilidade pelos crimes que estão sendo praticados naquele campo de concentração em que está transformado o Arsenal de Marinha.

tos em que se emprenham os funcionários públicos.

A situação, como se vê, atinge proporções de verdadeira monstruosidade, cabendo ao governo do sr. Getúlio Vargas, perante toda a opinião pública do país, a responsabilidade pelos crimes que estão sendo praticados naquele campo de concentração em que está transformado o Arsenal de Marinha.

tos em que se emprenham os funcionários públicos.

A situação, como se vê, atinge proporções de verdadeira monstruosidade, cabendo ao governo do sr. Getúlio Vargas, perante toda a opinião pública do país, a responsabilidade pelos crimes que estão sendo praticados naquele campo de concentração em que está transformado o Arsenal de Marinha.

tos em que se emprenham os funcionários públicos.

A situação, como se vê, atinge proporções de verdadeira monstruosidade, cabendo ao governo do sr. Getúlio Vargas, perante toda a opinião pública do país, a responsabilidade pelos crimes que estão sendo praticados naquele campo de concentração em que está transformado o Arsenal de Marinha.

tos em que se emprenham os funcionários públicos.

A situação, como se vê, atinge proporções de verdadeira monstruosidade, cabendo ao governo do sr. Getúlio Vargas, perante toda a opinião pública do país, a responsabilidade pelos crimes que estão sendo praticados naquele campo de concentração em que está transformado o Arsenal de Marinha.

tos em que se emprenham os funcionários públicos.

A situação, como se vê, atinge proporções de verdadeira monstruosidade, cabendo ao governo do sr. Getúlio Vargas, perante toda a opinião pública do país, a responsabilidade pelos crimes que estão sendo praticados naquele campo de concentração em que está transformado o Arsenal de Marinha.

tos em que se emprenham os funcionários públicos.

A situação, como se vê, atinge proporções de verdadeira monstruosidade, cabendo ao governo do sr. Getúlio Vargas, perante toda a opinião pública do país, a responsabilidade pelos crimes que estão sendo praticados naquele campo de concentração em que está transformado o Arsenal de Marinha.

tos em que se emprenham os funcionários públicos.

A situação, como se vê, atinge proporções de verdadeira monstruosidade, cabendo ao governo do sr. Getúlio Vargas, perante toda a opinião pública do país, a responsabilidade pelos crimes que estão sendo praticados naquele campo de concentração em que está transformado o Arsenal de Marinha.

tos em que se emprenham os funcionários públicos.

A situação, como se vê, atinge proporções de verdadeira monstruosidade, cabendo ao governo do sr. Getúlio Vargas, perante toda a opinião pública do país, a responsabilidade pelos crimes que estão sendo pratic